

Governistas farão esforço para impedir votação da anistia ao 8/01 e do foro

TALES FARIA - PÁGINA 3

Foco de Motta: proteção infantil

Depois de denúncia, presidente da Câmara pauta projetos sobre abusos de crianças via internet

PÁGINA 4

EUA cancelam reunião com Haddad sobre o tarifaço

O secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, cancelou a reunião virtual que teria na quarta-feira (13) com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. O ministro afirma que encontrou foi boicotado pela extrema-direita

PÁGINA 5

Radicalização faz MDB se afastar mais de Bolsonaro

CORREIO POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 4

Cresce apoio no Congresso para ampliar a licença-paternidade

Pixabay/ Skalekar1992



No mês dedicado aos pais, o Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo Federal e do Tribunal de Contas da União (Sindilegis) reforça o debate sobre os desafios da paternidade e defende a ampliação da licença, que hoje está em apenas 5 dias. De acordo com levantamento do Sindilegis, estão em tramitação no Congresso Nacional Projetos de Lei que tratam sobre o tema, inclusive, um deles (6216/2023) está em estágio avançado de negociação na Câmara e já tem condições de ir à plenário. No Senado, também tem um projeto em tramitação.

PÁGINA 8

Trump cita números defasados sobre DF

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 9 E PÁGINA 11

Dama do Candomblé jeje da Bahia em documentário

História de Gayaku Luiza, referência cultural e religiosa da Bahia, é tema de documentário da TV Educativa, que conta, a partir da sua história a influência do povo jeje na cultura brasileira, especialmente no Recôncavo Baiano.

PÁGINA 13

Operação contra garimpo ilegal destrói 1,3 mil estruturas no PA

Ação do Governo Federal destruiu 1.380 alvos de garimpo ilegal em terra indígena, superando a meta inicial. Foram inutilizados equipamentos e aplicadas multas ambientais. Dados mostram redução de 96% na ação garimpeira.

PÁGINA 12

MT: hemocentro fez 4,8 mil exames para transplantes

O banco de sangue público de Mato Grosso fez quase 5 mil testes entre julho de 2024 e julho de 2025 para viabilizar doações de órgãos. Os exames detectam doenças transmissíveis em potenciais doadores, agilizando o processo.

PÁGINA 11

Senador Miguel Uribe morre após atentado sofrido em junho

PÁGINA 7



Noah Hawley fala ao Correio sobre estreia de 'Alien Earth'

PÁGINA 4



TERÇA-FEIRA

Alice Caymmi adota canções de Nana em novo show

PÁGINA 6



Na Cama com Madonna (1991)

Na tela com Madonna

No mês de seu aniversário, a Rainha do Pop é tema de retrospectiva completa com os 21 filmes em que esteve envolvida como atriz e até como diretora

PÁGINA 1



Pedro Daniel, diretor-executivo da EY

CBF discute implementação de Fair Play financeiro

A CBF se reuniu com clubes e federações em um hotel, no Rio de Janeiro, para debater o futuro do futebol brasileiro. Dentre as propostas, estão a criação da regra do "Fair Play Financeiro", que consiste basicamente em uma regulamentação de contratações no esporte.

PÁGINA 7

MOLICA

O apoio ao sequestro do país

PÁGINA 3

RUY CASTRO

Os críticos de cinema dos anos 1960

PÁGINA 2

Divulgação

EDITORIAL

Debate que já deveria ter sido resolvido

A infância brasileira está em perigo e o inimigo não se esconde mais. Ele se apresenta em vídeos, desafios virais, “trendings” de aparência inofensiva, mas que carregam uma violência silenciosa e persistente: a adultização precoce, a exposição sem limites e a exploração da imagem de crianças em redes sociais.

A recente comoção provocada por denúncias de influenciadores, que mostraram meninas sendo expostas de maneira indevida no ambiente digital, foi o estopim de um debate que já deveria estar resolvido. É inaceitável que, em pleno 2025, ainda discutamos o óbvio: crianças não devem ser tratadas como produtos. E a internet, por mais descentralizada que seja, precisa ter regras claras quando se trata da proteção de menores.

Nesse contexto, a posição do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, ao se comprometer com a votação urgente de projetos que tratam da proteção infantojuvenil nas redes é um sinal positivo. Mas a urgência das palavras precisa se transformar em efetividade legislativa. O Congresso não pode falhar com quem ainda não tem voz para se defender.

É preciso entender que não se trata de censura ou moralismo. Trata-se de garantir que o desenvolvimento de crianças

aconteça com dignidade, segurança e liberdade. Não podemos mais normalizar o fato de que crianças de 5, 6 ou 9 anos estejam expostas em plataformas que operam por algoritmos feitos para prender a atenção, e não para proteger inocências.

Segundo dados recentes, mais de 80% dos brasileiros entre 9 e 17 anos já estão nas redes. Entre os mais novos, a presença cresce a passos largos. Isso, por si só, já é um alerta. Mas o maior problema é o que consomem, o que produzem e, principalmente, o que são induzidos a ser — adultos antes da hora, personagens de roteiros que não entenderam, alvos de interesses que não enxergam.

A legislação precisa ser dura. A responsabilização das plataformas, inegociável. A remoção de conteúdo abusivo, imediata. É hora de deixar claro: a infância é um bem público, e deve ser protegida como tal.

O Brasil não pode continuar exposto à lógica das big techs, que se alimentam de engajamento, ainda que isso custe a integridade de uma geração inteira. O tempo da omissão passou. É hora de enfrentar essa realidade com coragem política, clareza moral e, acima de tudo, compromisso com o futuro. Porque proteger uma criança, hoje, é salvar o que ainda resta de humanidade em nossa sociedade.

Nomes das coisas

As ruas e praças de uma cidade não são apenas pontos no mapa. Elas carregam símbolos, memórias e escolhas sobre o que queremos lembrar. Por muito tempo, esse espaço de memória foi ocupado por nomes de políticos, grandes latifundiários ou militares que, apesar de serem importantes personagens históricos, em muitos casos estiveram longe de representar valores que defendemos hoje. O recente movimento para substituir essas homenagens mostra que é possível contar outra história — uma que valorize quem construiu, cuidou e inspirou.

No Amazonas, o Ministério Público Federal pediu a troca de nomes ligados a apoiadores da ditadura, período marcado por violações de direitos. No Distrito Federal, a ponte que homenageava Costa e Silva, o ex-presidente e general do AI-5, agora relembra Honestino Guimarães, jovem estudante assassinado pelo Regime Militar. A intenção é clara: trocar símbolos de autoritarismo por referências de coragem e compromisso com a democracia.

Mas não é só em casos políticos que essa mudança importa. Em Taguatinga (DF), a praça da QNL 12 leva o nome de Maria Clara, bióloga formada pela Universidade de

Brasília (UnB), apaixonada pela natureza e responsável por cuidar daquele espaço desde a infância. Ela e a família revitalizaram o lugar, plantaram árvores, instalaram bebedouros e criaram um refúgio verde para a comunidade e, principalmente, para a vida selvagem confinada aos centros urbanos. Sua história não é de gabinete nem de palanque. É de dedicação concreta e amor pelo coletivo.

Dar nomes a partir dessas trajetórias é mais do que uma homenagem. É um recado para o futuro: os espaços públicos devem refletir o melhor de nós. Cada placa pode ser um convite para lembrar que o exemplo de quem faz a diferença vale mais do que o de quem apenas ocupou o poder. Infelizmente, em 2020, Clara partiu após uma cirurgia. No entanto, a mensagem de cuidado com a natureza e a delicadeza com o valor de cada ser vivo, continuará. É o que queremos lembrar: não de generais ou políticos, mas de quem, em sua simplicidade, escolheu cuidar. Sem holofotes, câmeras ou microfones. Sem o retorno de grandes investimentos ou verbas públicas. E, ainda assim, escolheu cuidar. Cuidar por amor. Cuidar pelo cuidado. Lembranças que valem, que prestam e que inspiram.

Ruy Castro*

O Leopardo? Não. Il Gattopardo

Em coluna recente sobre cinema, ousei afirmar que, em alguns casos, o título brasileiro dado a um filme estrangeiro era melhor que o original. E citei como exemplos “Matar ou Morrer” (1951), muito melhor que “High Noon”, e “Os Brutos Também Amam” (1953), disparado mais atraente do que “Shane”, que era apenas o nome do herói. Mas isto é o que penso hoje. No passado, influenciado por meus amigos críticos de cinema aqui no Rio -Antonio Moniz Vianna, Salvyano Cavalcanti de Paiva, Sergio Augusto, Paulo Perdigão, Ely Azeredo, José Lino Grünwald-, só me referia aos filmes por seus títulos de origem. Com isso, “Shane” era “Shane” mesmo e “High Noon”, “High Noon”.

Era um delicioso esnobismo da parte deles, condizente com as grandes críticas

que publicavam em seus jornais -posso garantir que, em conhecimento e visão do cinema, os críticos brasileiros dos anos 1960 não deviam nada a ninguém no Cahiers du Cinéma. E dá-lhe de se referirem aos hitchcockianos “Psicose” (1960) como “Psycho” [pronunciado “Sái-cou”] e a “Os Pássaros” (1963) como “The Birds”.

Até aí, tudo bem. Mas era assim também com os filmes franceses. “Acosado” (1959), de Jean-Luc Godard, era, naturalmente, “À Bout de Souffle”. “Uma Mulher Para Dois” (1961), de François Truffaut, “Jules et Jim”. E “O Ano Passado em Marienbad” (1961), de Alain Resnais, “L’Année Dernière à Marienbad”. Com os italianos, nem se fala. “A Doce Vida” (1960), de Fellini, era “La Dolce Vita”. “A Noite” (1961), de Antonioni, “La Notte”.

E “O Leopardo” (1963), de Visconti, “Il Gattopardo”.

Nem o sueco Ingmar Bergman nos assustava: “Morangos Silvestres” (1957) era “Smultronstället”. Ou o polonês Andrzej Wajda, pronunciado “Ândiei Váida”: “Cinzas e Diamantes” (1958) era “Popiol i Diament” -estrelado, claro, por Zbigniew Cybulski (Ij-bíguinièv Chibúlski).

O problema às vezes era o japonês Kurosawa. “Rashomon” (1950) era tranquilo: “Rashomon”. Mas “O Homem Mau Dormiu Bem” (1960) assustava os neófitos: “Warui Yatsu Hodo Yoko Nemuru”.

***Jornalista e escritor. Autor das biografias de Carmen Miranda, Garrincha e Nelson Rodrigues. Membro da Academia Brasileira de Letras**

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Semana começa com 4,3 mil vagas de emprego em 15 cidades da região de Campinas. Morre Miguel Uribe

1-ANOTAÇÕES SOBRE O GOLPE DESEJADO POR JAIR BOLSONARO. Assessor de Braga Netto guardou anotações sobre golpe: ‘Bolsonaro sempre quis se manter no governo’. Celular do coronel Flávio Peregrino apreendido pela PF continha mensagens e documentos sobre golpe e reclamação sobre falta de ‘lealdade’ do ex-presidente com militares; defesas de Bolsonaro e Braga Netto não se manifestaram; advogado de Peregrino disse que anotações mostram ‘lealdade dos militares na busca de soluções constitucionais’. Por Aguirre Talento. O coronel frisa que o líder dessas articulações era o ex-presidente Jair Bolsonaro e diz que os militares tentaram ajudá-lo porque “sempre foi a intenção dele” permanecer no poder mesmo após ter sido derrotado na eleição. (...) (O ESTADO DE S. PAULO)

2-MANUTENÇÃO DE EMPREGOS SERÁ COBRADA. Governo deve cobrar manutenção de empregos em pacote contra tarifaço. Plano prevê linhas de crédito para setores afetados, além de postergação de impostos. Por Adriana Fernandes e Victoria Azevedo. O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) avalia cobrar a manutenção de emprego das empresas que tomarem crédito subsidiado pelo Tesouro Nacional para enfrentar os prejuízos da sobretaxa de 50% imposta aos produtos brasileiros pelo governo Donald Trump. A proposta é que o adiamento seja de no máximo de 90 dias. (...) (FOLHA DE S. PAULO)

3-EMENDAS PARLAMENTARES PAGAM TÉCNICO DE FUTEBOL. Parlamentares enviam emendas a clubes de futebol, e verba paga de trave a técnico. Deputados e senadores destinaram pelo menos R\$ 13,5 milhões a 31 times nos últimos três anos, mostra levantamento de O Globo. Por Patrik Camporez. Torcedor do CSA, o senador Renan Calheiros (MDB-AL), no ano passado, enviou R\$ 1 milhão via emenda para tentar ajudar o time de coração. O ex-presidente do Senado, porém, não foi o único a enviar recursos do Orçamento para financiar sua paixão futebolística. Levantamento do Globo identificou que deputados e senadores destinaram ao menos R\$ 13,5 milhões a times de futebol nos últimos três anos. Ao todo, 31 clubes foram contemplados. Enquanto o time de futebol recebe investimento, Campo Grande acumula obras paradas. (...) (O GLOBO)

4-SOBRE A OFENSIVA DE DONALD CONTRA O PIX BRASILEIRO. O que

sucesso do ‘Pix da Índia’ revela sobre ofensiva de Trump contra o Pix brasileiro. Por Camilla Veras Mota e Camilla Veras Mota. O sistema de pagamentos instantâneos da Índia, o Unified Payments Interface (UPI), é anterior ao Pix brasileiro, maior, tem mais funcionalidades e também foi desenvolvido a partir de uma iniciativa do governo. Ele tem ficado, entretanto, fora do escrutínio dos Estados Unidos na força-tarefa montada em torno do tarifaço de Donald Trump, enquanto o Pix é alvo de uma investigação comercial aberta pelo governo americano em 15 de julho e ainda em andamento. O Pix foi colocado na lista de supostas práticas “desleais” que vêm sendo analisadas pelo Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR, na sigla em inglês), que se refere a ele indiretamente no documento em que detalha a investigação como “serviço de pagamento eletrônico desenvolvido pelo governo”. A medida ensejou comentários de figuras como o economista Paul Krugman, ganhador do prêmio Nobel, que elogiou o sistema brasileiro de pagamentos, e manifestações frequentes do ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), e do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em defesa da plataforma. A Índia chegou a ser penalizada na última semana pelos EUA com uma tarifa adicional de 25% — o que elevou a alíquota incidente sobre seus produtos ao mesmo patamar do Brasil, 50% —, mas o motivo foi a compra de petróleo da Rússia, país que é alvo de sanções americanas. O UPI segue fora do radar do protecionismo da gestão Trump. Hoje cerca 500 milhões de indianos usam o serviço, conforme os números divulgados em julho pelo governo, e o sistema processa mais de 18 bilhões de transações por mês. Na avaliação de Thiago Aragão, diretor de estratégia da consultoria Arko Advice, grandes empresas de tecnologia dos Estados Unidos provavelmente observam com interesse os desdobramentos da investigação comercial que o governo americano abriu contra o Brasil, não só em relação ao Pix. “O Brasil é um mercado altamente estratégico para essas empresas”, ele destaca, emendando que ele é um dos países do mundo que mais usa WhatsApp, que mais acessa o Google e consome Netflix. A inclusão financeira promovida pelo Pix e pelo UPI permitiram que os bancos ganhassem novos clientes e tivessem, com isso, um novo público para oferecer cartões. Link: - <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c3ezn8nldjo> - (...) (BBC NEWS BRASIL) Pix é um modo de transferência

monetária instantâneo e de pagamento eletrônico instantâneo em real brasileiro. Oferecido pelo Banco Central do Brasil a pessoas físicas e jurídicas, funciona 24 horas ininterruptamente e é o mais recente meio de pagamento do Sistema de Pagamentos Brasileiro. O nome escolhido pelo Banco Central não é sigla, mas é um termo que remete a conceitos de tecnologia, como pixel, em que a ideia é ser tão simples como um bate-papo em redes sociais, inclusive no nome. O “x” vem da variável matemática, representando as diversas possibilidades de uso do sistema. (...) (WIKIPÉDIA)

5-MAIS DE 4 MIL VAGAS DE EMPREGO NA REGIÃO DE CAMPINAS. Semana começa com 4,3 mil vagas de emprego em 15 cidades da região de Campinas. Levantamento do g1 reúne oportunidades a partir desta segunda (11). Há processos seletivos exclusivos para PCDs (Pessoas com Deficiências) além de estágio e jovem aprendiz. A região de Campinas (SP) conta com 4.379 vagas abertas em 15 municípios a partir de segunda-feira (11). Os processos seletivos contemplam várias áreas de atuação, para diferentes níveis de qualificação. Link: - <https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/concursos-e-emprego/noticia/2025/08/10/semana-comeca-com-43-mil-vagas-de-emprego-em-15-cidades-da-regiao-de-campinas-veja-como-se-candidatar.ghtml> - (...) (G1) Tarifaço de Trump afeta ao menos metade das exportações de 22 estados brasileiros aos EUA. Norte e Nordeste são as regiões mais penalizadas pela sobretaxa de 50%. Por Natália Santos e Paula Soprana. (...) (FOLHA DE S. PAULO)

6-PAÍSES COBRAM ISRAEL. Rússia, China, França e Reino Unido cobram Israel no Conselho de Segurança. De Camila Pati. O embaixador palestino na ONU – Organização das Nações Unidas -, Riyad Mansour, pediu que o Conselho intervenha para impedir “um genocídio” e que avalie o plano do premiê Benjamin Netanyahu para avançar sobre a Cidade de Gaza e áreas de refugiados. (Com Agência Brasil) (...) (VEJA) O Hamas descreveu a decisão de Israel de assumir o controle da Cidade de Gaza como um “crime de guerra”. (...) (CNN BRASIL)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: IMPONENTE O FUNERAL DE JOÃO PESSOA

As principais notícias do Correio da Manhã em 11 de agosto de 1930 foram: Foi imponente a cerimônia de transladação do corpo de

João Pessoa para o cemitério São João Batista; colossal massa popular tomou conta do cortejo até Botoafogo. Olavo Herrera toma posse como

o novo presidente da Colômbia. Epitácio Pessoa abandona, por enfermidade, os trabalhos na Confederação de Haia.

HÁ 75 ANOS: EDUARDO GOMES FAZ JORNADA NO INTERIOR DE MINAS

As principais notícias do Correio da Manhã em 11 de agosto de 1950 foram: Reunião extraordinária da UDN confirma a chapa Eduardo

Gomes para presidente e Odilon Braga para vice-presidente. Brigadeiro inicia jornada pelo interior de Minas Gerais. Violentos combates

são registrados em Pohang, na Coreia do Sul. Quatro generais brasileiros são condecorados nos Estados Unidos.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rodolfo Lago (editor) e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira
Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-202
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

Autoridades e familiares em homenagem a Carlos Carvalho



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Philippe Lima

A família Carvalho realizou a missa de 1 ano em memória do engenheiro Carlos Carvalho nesta segunda, na Paróquia São Marcelino Champagnat, no Rio2. A celebração religiosa também foi de Ação de Graças, pelo batismo de parte da avenida Abelardo Bueno que passa agora a ser chamada Av. Engenheiro Carlos Carvalho.

Fotos Miguel Sá



O filho Carlos Felipe recebendo a placa do decreto da avenida das mãos do presidente da Câmara, Carlo Caiado. Ainda na foto, o celebrante Pe Núbio Montenegro (d) e o subprefeito da Barra, Leandro Marques (e)



Ao lado de sua esposa, o ex-deputado Ayrtton Xerez



Yone Beraldo, da Carvalho Hosken, com publisher Magnavita e Marcelo Alves, VP Correio da Manhã



Com velas acesas, o vereador Carlo Caiado com sua esposa Gabriela



O governador Cláudio Castro, durante discurso, com o prefeito do Rio, Eduardo Paes, e a representante da ONU-Habitat no Brasil, Rayne Ferretti Moraes (d); o secretário Douglas Ruas, presidente do Conselho Estadual das Cidades, e o prefeito de Resende, Tande Vieira (e)

Governador abre a Conferência Estadual das Cidades

O governador do Rio, Cláudio Castro comandou, nesta segunda-feira (11), a abertura da 6ª Conferência Estadual das Cidades do Estado do Rio de Janeiro, realizada no Centro da capital. O evento marca uma nova etapa de um processo participativo iniciado com 75 conferências municipais, que mobilizaram mais de 6.300 pessoas em todo o estado. Ao todo, mais de 500 propostas foram discutidas nas cidades e agora serão debatidas e votadas em âmbito estadual, em preparação para a etapa nacional.

Durante os três dias de conferência, que contará com representantes de 75 municípios, o público participa de painéis temáticos, rodas de conversa, exposições de artesanato local e da construção coletiva das diretrizes que serão levadas à conferência nacional.

Fotos OAB-RJ

OAB-RJ comemora Dia da Advocacia com homenagens

A OAB-RJ celebrou, nesta segunda-feira (11), o Dia da Advocacia com uma homenagem aos profissionais que dedicam suas vidas à justiça e à defesa dos direitos e garantias fundamentais. Pela manhã, foi realizada uma missa dedicada a advogados e advogadas na Capela de Nossa Senhora Aparecida, no santuário do Cristo Redentor.

“É uma data muito especial para todos nós. Quero parabenizar todos os colegas e lembrar que a nossa missão sagrada é levar o Direito e a Justiça à sociedade. Este papel é profundamente relevante, é a base do Estado democrático de Direito”, disse a presidente da Seccional, Ana Tereza Basílio.

Entre as atividades realizadas durante todo o dia, a OAB-RJ também promoveu a entrega de medalhas Sobral Pinto a 180 profissionais que atingiram os 50 anos de advocacia. Durante o evento, realizado na sede da Fundação Getúlio Vargas, o jurista e imortal da Academia Brasileira de Letras, José Roberto de Castro Neves, foi agraciado com a medalha Evandro Lins e Silva, concedida pela Seccional a profissionais de destaque.



A presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basílio (d) e a presidente do IAB, Rita Cortez (e), entregam medalha Sobral Pinto a um dos homenageados



Leticia Lins e Silva, presidente da comissão de segurança pública da OAB-RJ, entrega medalha Evandro Lins e Silva ao imortal Castro Neves



Evento foi realizado na sede da Fundação Getúlio Vargas (FGV)



Integrantes da OAB-RJ, junto à presidente Ana Tereza Basílio, aos pés do Cristo Redentor, após a missa dedicada ao Dia da Advocacia

PINGA-FOGO

■ **PARCERIA E DESENVOLVIMENTO** - Alexandre Serfotiotis, prefeito de Porto Real, foi um dos representantes do Médio Paraíba na abertura da 6ª Conferência Estadual das Cidades do Estado do Rio de Janeiro. O prefeito acredita que o evento é um importante espaço de diálogo e construção de políticas públicas. Ele aproveitou para trocar um dedo de prosa com o secretário estadual de Cidades, Douglas Ruas. Serfotiotis está de olho em novas parcerias para fortalecer a economia do município e de toda a região.

■ **CAFÉ COM O BISPO E NETO** - O ex-prefeito de Resende, Diogo Balieiro, tomou um café com o bispo da Diocese de Barra do Pirai-Volta Redonda, Dom Luiz Henrique, e o Vigário Geral, Monsenhor Alcercio Carvalho. Católico fervoroso, Balieiro estava ao lado de um dos políticos que tem a companhia mais cobiçada: o prefeito de Volta Redonda, Antonio Francisco Neto. Após o encontro, Balieiro seguiu para Resende. Outro compromisso religioso. Ele participou da missa, na Comunidade da padroeira, no bairro Jardim do Sol, seguida de procissão, em homenagem ao Dia de Santa Clara de Assis.

■ **ARTE SUSTENTÁVEL** - A FGV Arte e o Atelier Hugo França anunciam a inauguração da exposição “Hugo França – Natureza, Escultura, Sustentabilidade”, nesta quinta, 14 de agosto, das 19h às 21h, na sede da FGV Arte. Na ocasião, também será lançado o livro “Hugo França - Esculturas Mobiliárias”.

■ **GERAÇÃO DE EMPREGOS** - O Estado do Rio de Janeiro fechou o primeiro semestre com a geração de 60.684 postos de trabalho com carteira assinada, se mantendo como uma das três principais federações que mais geram empregos no país. O Estado do Rio também se destaca com o salário médio real de admissão (R\$ 2.320,55) acima do nacional, que ficou em R\$ 2.278,37.

■ **NOVOS CONTATOS** - Será realizado nesta quarta-feira (13), o Itaipava Networking: Conexão, Inovação e Negócios. O encontro, fruto de uma parceria do Sebrae Rio e do Petrópolis Convention & Visitors Bureau, será gratuito e direcionado a profissionais dos setores de comércio, serviços e turismo. A proposta é oferecer um espaço para soluções práticas, inovação e conexão entre empreendedores, fortalecendo o ambiente de negócios na região. A reunião também abordará temas em alta como o uso de Inteligência Artificial.

Fernando Molica

O apoio ao sequestro do país

Donos de um agressivo discurso contra a criminalidade, governadores de direita — a julgar pela reação ao tarifaço norte-americano — indicam que, diante de um sequestro, entregariam os pontos diante das primeiras exigências dos bandidos.

Integrantes do grupo de governadores que participaram de reunião em Brasília, trataram de jogar a responsabilidade pela crise no governo federal, e não no presidente Donald Trump, que decretou a sanção que atinge a economia, as empresas e os empregos brasileiros.

Governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), mostrou que acordara bolsonarista no dia do encontro, e tratou de dar mostras de fidelidade ao ex-presidente. Até inverteu os fatos, como costuma fazer Jair Bolsonaro: disse que o governo é que estava agredindo os Estados Unidos.

Segundo Tarcísio, “a gente acabou indo pra caminho muito ruim, caminho que acabou agredindo parceiro histórico do Brasil”. Como se Lula é que tivesse iniciado o problema com o Trump, e não o contrário.

Pré-candidato à presidente da República, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), defendeu uma anistia ampla, geral e irrestrita, que livraria Bolsonaro e aliados da cadeia. Pregou, por-

tanto, o pagamento do resgate exigido pelo ocupante da Casa Branca, que classifica de caça às bruxas o processo contra o ex-presidente.

Há alguns meses, Caiado disse que, se chegar à Presidência, bandidos teriam que mudar de país: seu comportamento diante da chantagem promovida por Trump demonstra que sequestradores poderão ficar por aqui.

Governadores têm o direito de discordarem de Lula, de criticarem a condução da crise com os Estados Unidos, mas não podem distorcer os fatos nem admitirem uma absurda intervenção estrangeira no Brasil. Trump quer mandar no Supremo Tribunal Federal, acha que pode passar a calavaria da mesma forma como se vê no direito de ocupar Washington.

Agora, ele autoriza operações militares secretas em países da América Latina onde atuam cartéis ligados ao tráfico de drogas. Faria melhor se cuidasse de sua própria casa. Ele, porém, demonstra estar mais preocupado com a entrada de seres humanos do que de substâncias ilegais — produtos que atendem a uma demanda gerada pelos próprios norte-americanos.

É absurdo também que governadores legitimem a ameaça do presidente norte-americano à decisão de alguns países de fortalecerem um bloco independente, o Brics. De novo: eles

podem fazer suas críticas a essa união estratégica e comercial. Mas fica feio defenderem o ataque de uma potência que não admite a soberania brasileira. Por esse caminho, entregariam à Casa Branca o controle da nossa política externa.

Governador de Minas, Romeu Zema (Novo), disse até que o Brasil não deveria priorizar relações comerciais com países de religião diferente. Por essa lógica, ou abrimos mão de nosso maior parceiro, a China, ou tratamos de enviar missionários para converter sua população local ao cristianismo (ele bem que poderia ter iniciado a tarefa ao, em 2023, participar em Xangai do Brazil-China Business Fórum. Em junho passado, voltou ao país).

O mais engraçado é que, segundo a Agência Minas, portal oficial de notícias do governo mineiro, a China é o maior parceiro comercial do estado — ano passado, exportou US\$ 15,5 bilhões para e importou produtos que chegaram a US\$ 4,3 bilhões. É improvável também que a rede de lojas que Zema herdou evite vender produtos chineses.

Vale insistir: fazer oposição é legítimo e necessário, a democracia precisa disso. Mas não se pode concordar com o sequestro do país. Negociar é preciso, mas não dá pra jogar saliva com alguém que nos enche de tiros.

Tales Faria

Governistas farão esforço para impedir votação da anistia e do foro

Os líderes governistas vão para a reunião desta terça-feira com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), dispostos a bater de frente com o PL e a parcela do centrão que fechou acordo com a oposição sobre o projeto que acaba com o fórum privilegiado para autoridades em crime comum. e de anistia para os golpistas do 8 de janeiro de 2023.

Os líderes governistas insistem que não há acordo para colocação em pauta desses projetos e, portanto, a votação não pode ocorrer. “A oposição fala em acordo porque está tentando criar uma justificativa para ter sido obrigada a recuar do motim”, disse o líder do PT, deputado Lindbergh Farias (RJ).

Principal líder da oposição na Câmara, Sóstenes Cavalcanti (PL-RJ) insiste que houve “um acordo de líderes. Não com o presidente Hugo Motta e nem com a oposição. Mas havia vários líderes, e vamos cobrar seu cumprimento”. Segundo ele, o acordo não envolve o conteúdo dos textos, e sim colocá-los em votação.

O cálculo de Sóstenes inclui o centrão. Mas o problema é que o centrão não tem uma posição definida em relação à oposição ou ao governo. Ora a maioria dos parti-

dos do grupo tende para um lado, ora para o outro.

Isso faz com que a expectativa seja de uma reunião de líderes conturbada nesta terça-feira, que poderá acabar sem dar em nada, deixando a decisão sobre esses assuntos mais polêmicos para a semana que vem.

O esforço concentrado dos governistas para barrar a votação da anistia inclui colocar em discussão, na reunião, a cassação do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP).

Um líder do centrão disse à coluna, com o compromisso de não revelar seu nome, que, “por toda essa polêmica, é provável que a reunião de líderes fique mais na discussão sobre o que se passou na tomada da Mesa Diretora”.

Outro problema para colocar em pauta a votação da anistia é que não existe nem sequer um texto a ser apresentado aos deputados.

Um dos líderes do motim da semana passada, o deputado Fernando Giacobbo (PL-PR) disse à coluna que se a anistia para o ex-presidente Jair Bolsonaro não for incluída no texto a ser apresentado ao plenário a oposição “volta a paralisar tudo”.

Já Elmar Nascimento (União BA) afirma que não

votará anistia para Bolsonaro nem “para generais que planejaram assassinatos”. Elmar é um dos caciques do centrão e ocupa atualmente a 2ª vice-presidência da Câmara. Ele fez parte das negociações para o fim do motim da semana passada.

O deputado é também quem foi encarregado de discutir, pelo centrão, o projeto que acaba com o fórum privilegiado para autoridades acusadas de crime comum.

Elmar defende que o processo não comece pelo Supremo Tribunal Federal, nem na primeira instância da Justiça, mas sim nos Tribunais Regionais Federais (TRFs) com possibilidade de recurso aos Superiores Tribunais de Justiça (STJs).

O líder do PSD, Antônio Brito (BA), tem dito que acha pouco provável a aprovação da anistia agora, mas, quanto a acabar com o fórum privilegiado, ele vê “uma quase unanimidade”.

Seja lá qual for a posição de cada partido quanto ao mérito desses projetos, o que será discutido na reunião dessa terça-feira é a pauta de votação em plenário. E os governistas apostam que têm bancada suficiente para evitar o início da votação. Pelo menos nesta semana.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Valter Campanato/Agência Brasil



Proximidade com Bolsonaro afastou Terra do MDB

Símbolo contra ditadura, MDB se afasta do bolsonarismo

A saída negociada do deputado gaúcho Osmar Terra do MDB é o melhor exemplo da forma como o partido tenta se diferenciar das estratégias das legendas do Centrão, se afastando mais e mais do bolsonarismo. Terra negociou com o presidente do MDB, Baleia Rossi (SP), sua saída mantendo a sua vaga na Câmara. Como a eleição de deputado é proporcional, na legen-

da, se alguém troca de partido ele tem o direito de reivindicar a vaga de volta. Baleia não fará isso. Terra seguiu para o PL mantendo-se deputado. No fundo, é um alívio. O partido não quer ter nomes fortemente alinhados com o ex-presidente Jair Bolsonaro nos seus quadros. E os últimos episódios desde o tarifaço aceleraram esse processo de afastamento.

Condenações

O MDB posicionou-se em defesa da soberania quando Trump, com adesão entusiasmada de Eduardo Bolsonaro, resolveu agir contra os interesses do país. E condenou a invasão dos plenários da Câmara e do Senado pelos parlamentares da oposição de direita.

Democracia

Ainda que tenha se tornado mais conservador, é complicado para um partido que é o símbolo da resistência democrática contra a ditadura militar, ficar ao lado de pessoas que promovem ações antidemocráticas e que devem, inclusive ser condenadas por isso.

Antonio Araujo/Câmara dos Deputados



Baleia: base conservadora em Ribeirão Preto

“Quem faz lobby não pode ser contra a democracia”

Um interlocutor dentro do MDB comentou uma razão pragmática que faz com que o partido corra de qualquer possibilidade de adesão a projetos antidemocráticos. “Dentro do atual sistema brasileiro, para quem faz lobby interessa muito manter a democracia”, disse. Sobre esse “fazer lobby” deve-se extrapolar bem a ideia de

mera defesa de interesses de segmentos. “Fazer lobby”, no caso, significa a manutenção dos esquemas de liberação de verbas orçamentárias, dos esquemas de poder em torno da nomeação de cargos federais. Com os três poderes hoje desequilibrados, o Congresso ganhou grande força. E não vai querer perder.

Centrão

No fundo, essa lógica já vem produzindo efeitos mesmo entre políticos mais à direita que o MDB. O presidente do PP, Ciro Nogueira (PI), chamou a turma que invadiu os plenários de “Congresso do hospício”. Ciro se beneficia dos mesmos expedientes.

Futuro

Isso significa que, ampliando o afastamento do bolsonarismo, o MDB cairá nos braços do presidente Luiz Inácio Lula da Silva? Não é bem assim. O MDB hoje é diverso. Há estados onde vir a apoiar Lula é algo praticamente impossível, porque fecharia alianças locais.

Baleia

O próprio Baleia Rossi, no comando do partido, tem dificuldades locais em estreitar a aproximação com o governo Lula e o PT. Sua base eleitoral, a cidade de Ribeirão Preto, é hoje completamente hostil a Lula, seu partido e seu governo. Baleia tem que manter distância.

Liberar

Assim, a tendência maior é o MDB liberar posições em 2026 conforme os interesses de cada estado. Mas esse interlocutor no partido crava: hoje é mais fácil o MDB vir a apoiar oficialmente Lula do que um candidato como, por exemplo, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Motta busca protagonismo visando crianças e internet

Presidente da Câmara pauta projetos de proteção infantil

Bruno Spada/Câmara dos Deputados

Por Karoline Cavalcante

Diante do anúncio do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), de que vai priorizar, nesta semana, a votação de projetos voltados à proteção de crianças e adolescentes no ambiente digital, a ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann saudou, nesta segunda-feira (11), a decisão. Em publicação na rede social X (antigo Twitter), a ministra ressaltou também o acerto do Supremo Tribunal Federal (STF) no âmbito — que recentemente considerou parcialmente inconstitucional a regra do artigo 19 do Marco Civil da Internet, exigindo que as plataformas sejam responsabilizadas por conteúdos publicados por seus usuários.

“As plataformas não têm como fugir dessa responsabilidade, porque são capazes de identificar praticamente tudo o que fazem seus usuários. Não podem fingir que não é com elas, como normalmente acontece. E a internet não pode continuar sendo uma terra sem lei; uma arma poderosa nas mãos de pedófilos, incitadores de mutilações e suicídios, golpistas e criminosos”, disse Hoffmann.

Denúncia

A determinação do presidente da Casa Baixa foi tomada após ampla repercussão de um vídeo publicado pelo influenciador Felipe Bressanim Pereira, conhecido como Felca, que denuncia práticas de exploração infantil nas redes sociais. No vídeo de cerca de 50



Motta reagiu às denúncias feitas pelo influenciador Felca

minutos, divulgado na última quarta-feira (6), Felca expõe casos de exposição inapropriada e sexualização de menores em plataformas digitais, citando especificamente um influenciador paraibano.

O conteúdo, que viralizou e ultrapassou a marca de 25 milhões de visualizações até o momento, provocou forte reação nas redes e reacendeu o debate sobre a chamada “adultização infantil”. Diante da mobilização popular, Motta afirmou no domingo (10), que a Câmara já possui diversas propostas em tramitação voltadas ao tema e que agora pretende acelerar a análise dessas matérias.

“O vídeo do Felca sobre a adultização das crianças chocou e mobilizou milhões de brasileiros. Esse é um tema ur-

gente, que toca no coração da nossa sociedade. Na Câmara, há uma série de projetos importantes sobre o assunto. Nesta semana, vamos pautar e enfrentar essa discussão. Obrigado, Felca. Conte com a Câmara para avançar na defesa das crianças”, declarou o deputado.

Adultização

Entre as propostas que devem entrar na pauta, está um projeto de lei (PL 2628) aprovado no Senado, em novembro de 2024 — que estabelece obrigações para as plataformas digitais no que diz respeito à proteção de menores. O texto, de autoria do senador Alessandro Vieira (MDB-SE), impõe o chamado “dever de cuidado”, princípio que exige que empresas do setor ado-

tem medidas preventivas contra conteúdos prejudiciais a crianças e adolescentes. Além disso, prevê que publicações relacionadas a abuso sexual infantil possam ser removidos sem necessidade de ordem judicial. Determina ainda a realização de relatórios semestrais e transparência nas ações.

“Casos como o denunciado pelo youtuber revelam uma realidade preocupante e gravíssima: crianças e adolescentes estão sendo expostos nas redes sociais, a conteúdos e situações que colocam sua segurança e seu desenvolvimento em risco”, iniciou Vieira. “Mais do que necessário, aprovar esse projeto é fundamental para avançarmos na proteção dos jovens no ambiente digital”, acrescentou o senador.

Corregedoria tem até quarta para decidir suspensão

Bruno Spada/Câmara dos Deputados

Gabriela Gallo

A Corregedoria da Câmara dos Deputados recebeu, nesta segunda-feira (11), as denúncias contra 14 deputados federais da oposição que obstruíram a Mesa Diretora do plenário da Casa para impedir a retomada dos trabalhos enquanto o presidente da Câmara Hugo Motta (Republicanos-PB) não pautasse a anistia contra os atos de 8 de janeiro de 2023 e o fim do foro por prerrogativa de função. Agora, cabe ao corregedor da Câmara, deputado Diego Coronel (PSD-BA), decidir se dará continuidade ao processo. De acordo com o artigo 2º do Ato da Mesa 180/2025, a Corregedoria tem até 48 horas para se manifestar em caso de suspensão cautelar de mandato. Portanto, Diego Coronel tem até esta quarta-feira (13) para se manifestar sobre cada caso e encaminhá-los, em formato de parecer, para a Mesa Diretora da Casa.

Caso Coronel acate as 14 denúncias, a Mesa Diretora a Casa tem até cinco dias úteis para definir se encaminhará as investigações ao Conselho de Ética da Câmara, atualmente presidida pelo deputado Fabio Schiochet (União Brasil-SC). Portanto, a maioria absoluta dos membros da Mesa (metade mais um) tem até o dia 20 de agosto para decidir a situação. Vencido este prazo, a Mesa continua com poder de representar contra os parlamentares, mas sem possibilidade de solicitar a suspensão cautelar



Deputados que invadiram o plenário podem ser suspensos

do mandato — neste caso, seria aberta uma representação ordinária no Conselho de Ética. O Conselho de Ética, de acordo com o Projeto de Resolução 32/24, pode suspender cautelarmente os mandatos até o final do processo.

Chegando ao Conselho de Ética, será sorteado um relator para cada caso. O Conselho tem até três dias úteis para votar cada pedido e decidir se aceitará ou negará a suspensão do mandato, ou até aplicar uma terceira penalidade ao deputado denunciado. É nesse ponto que pode ocorrer a suspensão cautelar: eles ficam afastados até que o plenário decida. Caso os membros do Conselho de Ética não votem os pedidos dentro dos três dias os casos po-

dem ser encaminhados para votação diretamente no plenário da Casa. Se votarem dentro do prazo e definirem a suspensão do mandato do parlamentar, o denunciado poderá recorrer ao plenário para reverter a decisão.

Entenda

Após o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes determinar a prisão domiciliar do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) por descumprimento de medida cautelar, no dia 4 de agosto, parlamentares da oposição na Câmara e no Senado obstruíram os trabalhos do Congresso Nacional. Foram obstruídos os plenários, comissões e até auditórios para impedir o retorno dos traba-

lhos legislativos enquanto suas pautas de interesse não fossem pautadas. Foram dois dias intensos em que os congressistas opositores se revezaram para impedir o andamento do Legislativo. Na última sexta-feira (8), após conseguir iniciar os trabalhos legislativos, Motta julgou que 14 deputados federais cometeram excessos durante as manifestações.

Um exemplo de excesso foi a deputada Júlia Zanatta (PL-SC) que levou sua bebê de quatro meses para dentro do plenário após Motta informar que a sessão seria desobstruída, em um clima de tensão. A situação foi avaliada como a criança sendo usada como um escudo da deputada para impedir a desobstrução.

Os parlamentares denunciados, além de Zanatta, são: os líderes da oposição, da minoria e do Partido Liberal na Câmara, Luciano Zucco (PL-RS), Caroline De Toni (PL-SC) e Sóstenes Cavalcante (PL-RJ); Paulo Bilynskyj (PL-SP); Nikolas Ferreira (PL-MG); Allan Garcês (PP-MA); Bia Kicis (PL-DF); Carlos Jordy (PL-RJ); Domingos Sávio (PL-MG); Marcel van Hattem (Novo-RS); Marco Feliciano (PL-SP); Marcos Pollon (PL-MS); e Zé Trovão (PL-SC). Porém, há chances de novos congressistas serem denunciados nos próximos dias.

O PL também abriu um pedido de cassação de mandato contra a deputada federal Camila Jara (PT-MS) acusando-a de agredir Nikolas Ferreira.

Secretário dos EUA cancela reunião com Haddad

Governo entrega plano de contingência do tarifaço nesta terça

Por Gabriela Gallo

A reunião entre o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o secretário do Tesouro dos Estados Unidos (EUA), Scott Bessent, que iria acontecer virtualmente nesta quarta-feira (13), foi cancelada. No encontro, os respectivos representantes debateriam sobre as tarifas de 50% impostas pelo presidente dos EUA, Donald Trump (Republicano), a produtos brasileiros. A informação foi divulgada pelo próprio Haddad nesta segunda-feira (11). Segundo o ministro, o cancelamento ocorreu devido a pressões da extrema direita que boicotam qualquer possibilidade de solução para o tarifaço.

“A militância antidiplomática dessas forças de extrema direita que atuam junto à Casa Branca tomaram conhecimento da minha fala, porque eu dei a público que eu ia me reunir com o Bessent na quarta-feira, e agiram junto a alguns assessores do presidente [dos EUA] Trump, e a reunião virtual com ele foi desmarcada e não foi remarcada até agora”, disse Haddad em entrevista à Globonews.

O ministro ainda citou que, logo após anunciar o encontro com Bessent, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) anunciou publicamente que atuaria para impedir a reunião entre Haddad e o secretário do Tesouro norte-americano — o que foi concretizado. “Não há como não relacionar uma coisa à outra. Não há coincidência”, reiterou o chefe da Fazenda.

Contingência

Nesta segunda-feira, o presidente Luiz Inácio Lula da



Haddad, Alckmin e Lula discutiram plano de contingência ao tarifaço

Silva (PT) se reuniu com o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria e Serviço, Geraldo Alckmin (PSB), para alinhar o plano de contingência que será divulgado para amenizar os impactos financeiros e comerciais do tarifaço na exportação de produtos brasileiros aos EUA.

O plano será divulgado como uma Medida Provisória (MP) que será encaminhada para aprovação no Congresso Nacional. O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), informou, em entrevista à CNN Brasil, que dará prioridade a projetos e medidas do governo federal que visem proteger a economia e exportadores atingidos pelas tarifas impostas pelo governo dos EUA.

O presidente Lula destacou que uma das prioridades do plano de contingência é preservar empregos, especialmente dos principais setores atingidos e com maior exposição às

tarifas de exportação em 50% — como café, carne, máquinas agrícolas, frutas e pescados. Além dessas medidas, a expectativa é que sejam anunciadas outras medidas emergenciais, como linhas de crédito subsidiadas e um aumento de compras governamentais.

O plano de contingência está dentro da Lei de Reciprocidade Econômica (Lei 15.122/2025), sancionada em abril. A lei permite a suspensão de concessões comerciais, investimentos e obrigações relacionadas a direitos de propriedade intelectual, como resposta a ações unilaterais que prejudiquem a competitividade internacional do Brasil.

“Isso inclui situações em que há interferência nas esferas soberanas do Brasil, violação de acordos comerciais, ou imposição de requisitos ambientais mais rigorosos do que os adotados pelo País, considerando as capacidades e padrões ambientais brasileiros. Ou

seja, enquadra-se exatamente no imbróglio vivido atualmente com os EUA. Para a implementação, o Poder Executivo pode adotar contramedidas como restrições a importações de bens e serviços do estado/país que tenha incorrido nas hipóteses acima, via tarifaço, por exemplo; suspensão de obrigações de propriedade intelectual ou outras previstas em acordos comerciais”, explicou ao Correio da Manhã o sócio do escritório Meirelles Costa Advogados Morvan Meirelles Costa Junior.

Retaliação

Questionado pela reportagem, Morvan Junior confirmou que existe a “possibilidade de Donald Trump retaliar juridicamente o plano de contingência brasileiro com a imposição de mais tarifas”.

“O presidente Trump já sinalizou que qualquer medida tarifária retaliatória por parte do Brasil será respondida”.

Em meio a ataques dos EUA, Moraes defende Constituição

Por Karoline Cavalcante

Em meio às ofensivas dos Estados Unidos contra o sistema judicial brasileiro, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, afirmou nesta segunda-feira (11) que a promulgação da Constituição Federal representou um divisor de águas na história política do país, ao impedir a repetição de práticas autoritárias, como golpes militares ou populismos personalistas. A declaração foi feita durante a palestra de abertura da 23ª Semana Jurídica do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP).

Segundo o magistrado, a Carta Magna foi um marco fundamental para blindar o regime democrático contra interferências indevidas. “Se, como vimos, as instituições garantiram a democracia desde 1988, é verdade também que a própria democracia vem sendo atacada de forma jamais vista desde a redemocratização do mundo, que é a redemocratização pós-guerra”, iniciou. “E se é verdade que vem sendo atacada por um novo populismo extremista, nós não podemos fingir que não há bases que permitam esse discurso antidemocrático florescer”, prosseguiu.

Moraes ressaltou que, historicamente, o Legislativo na América Latina enfrentou dificuldades para conter os abusos do Executivo. Nesse contexto,



Moraes recebeu colar do Tribunal de Contas de São Paulo

destacou que os constituintes decidiram fortalecer o Judiciário, garantindo-lhe autonomia financeira, administrativa e funcional — além de assegurar liberdade plena aos magistrados para julgar conforme a legislação vigente.

Ofensivas

As declarações de Moraes ocorrem em meio a críticas crescentes por parte do governo do presidente dos EUA, Donald Trump (Republicano), que recentemente impôs sanções contra o ministro, com base na Lei Magnitsky — legislação criada para punir violações gra-

ves de direitos humanos e casos relevantes de corrupção. A medida retaliatória alega que o magistrado promoveu “prisões arbitrárias” e a “supressão da liberdade de expressão”, além de direcionar suas decisões contra figuras da oposição, incluindo o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), atualmente réu no STF por suposta tentativa de golpe de Estado após a derrota nas eleições de 2022. O documento também menciona a imposição de restrições a plataformas de mídia social sediadas nos Estados Unidos.

Nesse cenário, Moraes decretou recentemente a prisão

domiciliar de Bolsonaro, após o ex-presidente, ainda que indiretamente, ter se manifestado publicamente no último domingo (3), descumprindo medidas cautelares que o impedem de se comunicar, inclusive por meio de terceiros. Para o ministro, o episódio configurou violação direta das restrições judiciais, além de caracterizar tentativa de obstrução da Justiça e intimidação ao Poder Judiciário.

Em reação, representantes da Casa Branca voltaram a criticar a atuação do magistrado. No último sábado (9), o vice-secretário do Departamento de Estado dos EUA, Christopher Landau, responsabilizou Moraes pelo enfraquecimento das relações bilaterais e afirmou que ele teria usurpado poderes ditatoriais ao ameaçar líderes de outros poderes — ou seus familiares — com prisões e outras sanções.

“Essa pessoa destruiu o relacionamento historicamente próximo do Brasil com os EUA, entre outras coisas, ao tentar aplicar a lei brasileira extraterritorialmente para silenciar indivíduos e empresas em solo americano. E a situação é inédita e anômala precisamente porque essa pessoa veste uma toga judicial”, diz o trecho. “Assim, nos encontramos em um beco sem saída, onde o usurpador se encobre no Estado de Direito e os outros poderes insistem em se considerar impotentes para agir”, prossegue Landau.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Jefferson Rudy/Agência Senado



Senador foi criticado em redes sociais

Mourão é contra foro para livrar processados

O senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS) abriu uma brecha no coro da direita favorável ao fim do foro privilegiado — e começou a apanhar em redes sociais.

Em seu perfil no X, o ex-vice de Jair Bolsonaro disse que sempre foi contra a prerrogativa de foro para agentes políticos. Mas ressaltou: sua extinção “não pode e nem deve ser usada como ar-

gumento para proteger parlamentares que estejam sendo investigados”.

Foi o que bastou para ser chamado de “traíra”, “canalha”, “melancia” (verde por fora e vermelho por dentro).

Caso o foro especial seja retirado da Constituição, como querem bolsonaristas, muitos processos contra políticos serão anulados e recomeçarão na primeira instância.

Proteção

Mourão frisou que a Constituição já permite ao Congresso barrar “ações penais politicamente motivadas ou arbitrárias”. O artigo autoriza a Câmara e o Senado sustarem a tramitação de processos contra seus integrantes denunciados ao Supremo Tribunal Federal.

Bancada

Hoje, a bancada do PT na Câmara vai se reunir para debater propostas defendidas pela direita, como o fim do foro e a anistia. Apesar de depender de mudança constitucional, o primeiro projeto é o que mais seduz parlamentares, muitos deles, pendurados no STF.

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Deputado Reimont ressaltou possível impunidade

Para petista, mudança seria outra etapa do golpe

Para o deputado Reimont (PT-RJ), a extinção do foro e dos processos contra parlamentares seria “uma nova etapa do roteiro do golpe”.

Segundo ele, a direita tenta convencer a opinião pública de que a medida representaria o fim de um privilégio: mas esconde que já se debate a reinclusão na Constituição de ar-

tigo que exija que Câmara ou Senado aprove a abertura de processo criminal contra um de seus membros. Esta necessidade foi retirada em 2001.

Reimont lembra que a anulação de processos no STF beneficiaria também congressistas investigados no inquérito das fake news e por desvios de emendas parlamentares.

Sem pressa

Também da base do governo, a deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ) afirma ser contra o fim da prerrogativa de foro de maneira apressada, na atual conjuntura política, em meio a processos que apuram a tentativa de golpe de Estado e o envolvimento de políticos.

Perseguição

A parlamentar ressaltou que, de maneira mais ampla, o foro especial pode ser importante para evitar perseguições políticas em milhares de comarcas de primeira instância pelo país. O tema, afirma, precisa ser aliado, com consulta a informações e estatísticas.

Receio

Às vésperas de deixar a Presidência e perder a prerrogativa de foro, Fernando Henrique Cardoso demonstrava preocupação com a possibilidade de, a partir da entrega da faixa, ser alvo de milhares de processos espalhados pelo país. Daria muito trabalho e muitas despesas.

Sem conversa

Em 1968, a Câmara negou autorização para que o deputado Márcio Moreira Alves fosse processado por suposta ofensa às Forças Armadas. A decisão irritou os militares — como era uma ditadura, eles fecharam o Congresso, bailaram o AI-5 e cassaram o mandato do parlamentar.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES

Divulgação
Empresa poderá atuar como fornecedora de benefícios

Ifood mira a Alelo e acende alerta de restaurantes

A compra da Alelo pela plataforma iFood foi confirmada pela empresa, que é a maior do setor de administração de vales-refeição. Caso a operação seja aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) o aplicativo passará a atuar como fornecedor de benefícios, como vale-refeição e vale-alimentação, consolidando sua presença em toda a

jornada de consumo, do pedido ao pagamento. O valor da negociação não foi divulgado.

Para o professor e CEO da escola Donos de Restaurantes, Marcelo Marani, a iniciativa pode aumentar a vulnerabilidade dos estabelecimentos. "Se o iFood controlar também os meios de pagamento, além do canal de vendas, o restaurante perde autonomia", adverte.

Movimento

Dados da Associação Brasileira das Empresas de Benefícios ao Trabalhador (ABBT), o mercado de benefícios corporativos movimentou R\$ 187 bilhões em 2023. A Alelo, atualmente controlada pela Elop, é uma das líderes do segmento, ao lado de Ticket e Sodexo.

Gestão

Para Marani, a possível fusão entre delivery e benefícios reforça a urgência de uma gestão mais profissional no setor. "Quem não tem controle sobre seus dados, relacionamento direto com o cliente e uma gestão financeira sólida ficará refém das plataformas", diz.



Feliipe Sampaio/STF

Dino atendeu ao pedido da Advocacia-Geral da União

Zyca: garantido o pagamento de auxílio a vítimas do vírus

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Flávio Dino, autorizou o governo federal a garantir a continuidade do pagamento de auxílio para vítimas do vírus Zika. Além de indenização em parcela única de R\$ 50 mil.

O ministro atendeu ao pedido feito pela Advocacia-Geral da União (AGU) para assegurar a seguran-

ça jurídica dos pagamentos após as alterações legislativas sobre a matéria.

Pela decisão, o auxílio está garantido para todas as crianças que se enquadram nos critérios estabelecidos na Lei 15.156/2025. Conforme a norma, as vítimas têm direito a pensão especial, mensal e vitalícia. A fonte de custeio não foi informada.

Direitos

De acordo com Dino, "trata-se de quadro de vulnerabilidade social e de saúde pública sem precedentes, resultante de surto que atingiu um conjunto delimitado de mães, marcadamente em determinadas regiões do país". E disse que o Judiciário deve assegurar esses direitos.

Demissões I

Um levantamento feito para 6º Observatório de Carreiras e Mercado realizado pelo PUCPR Carreiras – setor da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR) – revelou que 50% das demissões em 2024 foram causadas por questões comportamentais.

Imbróglia

Os pagamentos estavam previstos em um projeto de lei que foi parcialmente vetado pela Presidência da República por falta de adequação às regras fiscais. Uma medida provisória manteve os pagamentos, mas perdeu a vigência. Um novo projeto de lei passou a valer.

Demissões II

Na pesquisa, em seguida aparecem a automação das atividades (25%), a redução de custos e os cortes de despesas (25%). A pesquisa contou com a participação de 3.631 estudantes, 3.655 alumni (ex-alunos) e 583 empresas da área de recrutamento humano.

INSS vai devolver R\$ 1,7 bi em descontos até o dia 13

De 2,44 milhões de pessoas com direito, 1,7 milhão fizeram acordo

Reprodução

Por Martha Imenes

Cerca de 1,75 milhão de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que aderiram ao acordo para devolução de descontos ilegais em seus benefícios vão receber R\$ 1,7 bilhão em ressarcimentos até o dia 13. Os dados constam de publicação na página oficial da autarquia na internet.

Ainda conforme o balanço divulgado nesta segunda-feira (11), foram feitos 5,3 milhões de pedidos de ressarcimento. Divididos por: aplicativo Meu INSS (3,2 milhões), Central 135 (386,7 mil) e Correios (1,5 milhão).

Atualmente, 2,44 milhões de aposentados e pensionistas podem aderir ao acordo homologado no Supremo Tribunal Federal (STF), mas apenas esses 1,75 milhão aderiram.

Relembra

Tem direito à adesão aposentados e pensionistas que tiveram descontos indevidos entre março de 2020 e março de 2025.

Os ressarcimentos começaram em 24 de julho, em parcela única, com correção dos valores pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O dinheiro cai diretamente na conta onde o benefício é pago. Pelo acordo, o INSS se compromete a pagar 5% de honorários advocatícios ao ad-



Pagamentos são creditados na conta que o beneficiário recebe o pagamento mensal

vogado que atua na causa, percentual que se aplica apenas a ações ajuizadas até 23 de abril de 2025. O percentual será calculado sobre o valor simples descontado da folha de pagamento.

A advogada e diretora do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário (IBDP), Adriane Bramante, no entanto, adverte que as pessoas que aderirem ao acordo abrem mão de ação judicial sobre desconto indevido (em andamento ou futura).

"O acordo é prejudicial às vítimas da fraude e beneficia o INSS e as associações, pois impede que ingressem com ações pedindo dano moral e pagamento em dobro do que foi tirado da conta deles".

Adesão somente depois da contestação

Podem aderir ao acordo os aposentados e pensionistas que contestaram os descontos indevidos e não receberam resposta da entidade ou associação após 15 dias úteis.

A adesão é gratuita e, antes de assinar o acordo, os aposentados e pensionistas podem consultar o valor que têm a receber.

O dinheiro para o reembolso vem da medida provisória assinada em julho que libera R\$ 3,31 bilhões para o cumprimento dos acordos judiciais.

Bloqueio

A Advocacia-Geral da

União (AGU) conseguiu o bloqueio de R\$ 2,8 bilhões em ativos de associações, pessoas físicas e empresas investigadas no esquema de fraude no INSS. O dinheiro levantado com a venda desses ativos cobrirá os gastos do governo para ressarcir os aposentados e pensionistas.

Pagamentos

A adesão é feita exclusivamente pelo aplicativo ou site Meu INSS e 5 mil agências dos Correios distribuídas pelo país.

A Central 135 está disponível para consultas e contestações, mas não faz adesão ao acordo homologado no STF.

1,1 milhão receberam resposta

Nos casos de pessoas que receberam resposta da entidade, segundo o balanço do INSS 1,1 milhão de pessoas se encontram nessa condição, os documentos ficam em análise e, por isso, o beneficiário ainda não têm a opção de aderir ao acordo.

O aposentado ou pensionista será notificado e poderá, pelo aplicativo Meu INSS ou em uma agência dos Correios, aceitar os documentos, contestar por suspeita de falsidade ideol-

ógica/indução ao erro ou dizer que não reconhece a assinatura.

Se houver a contestação pelo beneficiário, a entidade será intimada a devolver os valores em até cinco dias úteis, e o caso vai passar por uma auditoria.

Caso não haja a devolução, os aposentados e pensionistas serão orientados sobre medidas judiciais cabíveis, com apoio jurídico em parceria com as Defensorias Públicas dos estados.

Duplicidade

Caso seja constatada a ocorrência de devolução de valores em duplicidade, no âmbito administrativo e/ou judicial, o INSS notificará o beneficiário para a devolução voluntária do valor recebido administrativamente. O prazo é de 30 dias.

Caso a devolução não seja feita, o INSS poderá fazer o desconto administrativamente, limitado a 30% do valor do benefício.

O advogado Peterson Ferreira, do escritório Farag, Ferreira & Vieira Advogados e Advogados, de Brasília, alerta sobre a responsabilização de informação falsa.

"Havendo a comprovação de que a denúncia de desconto associativo seja falsa, o declarante assume responsabilidade civil e criminal, uma vez que terá que devolver os valores recebidos indevidamente", diz o advogado.

Entrega da declaração do imposto rural vai até o dia 30 de setembro

Elza Fiúza/Agência Brasil

O prazo para entrega da Declaração do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (DITR) 2025 vai até 30 de setembro, informou a Receita Federal.

É por meio dessa declaração que, anualmente, são prestadas as informações necessárias para se calcular o valor do tributo a ser pago pelos proprietários de terras no país, informou a Agência Brasil.

Declaração online

Este ano, a principal novidade é a possibilidade de fazer a declaração do imposto de forma online, por meio do Portal de Serviços da Receita Federal. Basta acessar o serviço "Minhas Declarações do ITR" na aba "Imóveis".

"A nova solução substitui a necessidade de downloads anuais, permitindo o preenchimento direto no ambiente online, com recursos como recuperação automática de dados cadastrais; agrupamento de declarações de imóveis do mesmo contribuinte; acesso por com-



Valor a ser pago pelo proprietário é calculado pelo tributo

putador ou dispositivo móvel; preenchimento multi-exercício em um único ambiente", informa a Receita.

Quem deve declarar

A declaração é obrigatória para pessoas físicas ou jurídicas (exceto imunes ou isentas) que detenham, a qualquer título, imóvel rural; bem como para

quem perdeu a posse ou a propriedade do imóvel rural entre 1º de janeiro e a data de entrega da declaração, que terminará em 30 de setembro.

O valor do imposto a ser pago poderá ser dividido em até quatro parcelas mensais sucessivas, desde que o valor de cada quota seja de, no mínimo, R\$ 50. Valores infe-

riores a R\$ 100,00 devem ser pagos em cota única.

Como pagar

O pagamento pode ser feito por transferência bancária; Documento de Arrecadação (Darf), em bancos autorizados; bem como por Pix via QR Code que é gerado pelos meios de entrega da declaração.

De acordo com a Receita, a cota única ou a primeira cota, deve ser paga até o dia 30 de setembro de 2025, último dia do prazo para a apresentação da declaração.

"As demais cotas (do imposto) devem ser pagas até o último dia útil de cada mês, acrescidas de juros equivalentes à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic) para títulos federais, acumulada mensalmente, calculados a partir do mês de outubro de 2025 até o mês anterior ao do pagamento", detalha.

Atualmente, a taxa básica de juros (Selic) está em 15% ao ano.

CORREIO ESPORTIVO

ATAQUE

A Academia de Futebol do Palmeiras foi atacada na madrugada de domingo (10), com bombas e rojões arremessados contra o centro de treinamento do clube. Segundo o



Agência Brasil

CT do Palmeiras foi atacado

Palmeiras, que divulgou o ocorrido por meio de suas redes sociais, atletas e demais colaboradores do clube estavam no local em regime de concentração para o jogo contra o Ceará, pelo Campeonato Brasileiro, mas ninguém foi ferido.

“O Palmeiras não se intimidará diante dos atos violentos praticados por um grupo de criminosos e irá até o fim para que os responsáveis sejam punidos com o rigor da lei. O clube

já está em contato com a Polícia Civil e registrará Boletim de Ocorrência. Todas as imagens registradas pelas câmeras de monitoramento da Academia de Futebol serão disponibilizadas aos investigadores”, diz a nota.

O texto diz ainda que não se pode normalizar a violência no esporte.

Por Flávia Albuquerque (Agência Brasil)

Concorrente

Alvo do Vasco para essa janela de meio de ano, o zagueiro colombiano Carlos Cuesta pode não vir mais. Isso porque o Spartak de Moscou fez uma proposta de 8 milhões de euros ao Galatasaray.

Libertadores I

Nesta segunda-feira (11), a Conmebol confirmou o que já era comentado há alguns meses: o palco da finalíssima da Copa Libertadores da América 2025. O estádio será o Monumental de Lima, no Peru.

Libertadores II

Casa do Universitario, o Monumental de Lima tem capacidade para 80.093 torcedores. Foi nele que o Flamengo venceu o River Plate em 2019. Inclusive, Botafogo e Flamengo seguem vivos no torneio.

Nino

A novela entre Fluminense, Zenit e Nino pode ganhar um novo capítulo, isso porque a Rússia vai reduzir o número de estrangeiros permitidos nos times, o que pode facilitar o retorno do zagueiro.

Fórmula E volta a São Paulo

Etapa acontecerá em dezembro, no Anhembi. Ingressos estão à venda

Fórmula E/ Divulgação

A Fórmula E e a Fever anunciaram hoje que a venda oficial de ingressos para o E-Prix de São Paulo, que será realizado no sábado, 6 de dezembro de 2025, começará nesta terça-feira, 12 de agosto, na Fever, por preços a partir de R\$ 149,50.

Fãs do campeonato de corridas 100% elétrico e sustentável também podem comprar o ingresso solidário, a R\$ 199,50, com a renda beneficiando o Instituto Voz Dos Oceanos, instituição de caridade escolhida como parceira.

A pré-venda acontece das 12h00 desta segunda-feira, dia 11 de agosto, até 11h59 da terça-feira, 12, dando aos fãs cadastrados na lista de espera oportunidade de obter desconto exclusivo, com preço inicial de R\$ 139,50.

O Campeonato Mundial ABB FIA de Fórmula E retorna a São Paulo para, mais uma vez, abrir a temporada. Em dezembro de 2024, mais de 20 mil fãs lotaram as arquibancadas do Sambódromo, enquanto 22



Carros GEN3 Evo voltarão ao Circuito do Polo Cultural e Esportivo Grande Otelo em dezembro

pilotos disputaram uma corrida intensa, com disputas a mais de 140 km/h, que teve como vencedor Mitch Evans, da Jaguar, após várias reviravoltas e duas entradas do Safety Car.

Até então, nenhum piloto havia vencido uma corrida de Fórmula E, nas 10 temporadas anteriores, partindo de lugar abaixo de 15º no grid, mas o MODO

DE ATAQUE, com tração nas quatro rodas somada ao aumento de potência de 50 kW, acrescentou um novo elemento estratégico e teve um enorme impacto no resultado da prova.

A Temporada 12 começará em São Paulo, no dia 6 de dezembro de 2025. Além de toda a ação na pista, os espectadores também terão a chance de desfrutar de um

dia inteiro de entretenimento para todas as idades. A Fan Village - o imersivo festival para fãs da Fórmula E no centro de cada E-Prix - estará de volta, oferecendo música ao vivo, arena de jogos e oportunidades de interação com os pilotos.

Os ingressos podem ser comprados pelo site: <https://formulaesp.com.br>.

CBF estuda criar Fair Play Financeiro

A CBF se reuniu com clubes e federações em um hotel, no Rio de Janeiro, para debater o futuro do futebol brasileiro.

Dentre as propostas, estão a criação da regra do “Fair Play Financeiro”, que consiste basicamente em uma regulamentação de contratações no esporte para garantir mais justiça no mercado brasileiro e impedir que clubes endividados gastem o que não podem pagar.

Segundo Ricardo Gluck

Paul, um dos VPs da entidade, 13 clubes da série B se mostraram favoráveis à implementação da regra, mas o mais surpreendente foi que os 20 clubes que integram a Série A concordaram com a medida, que vem sendo indicada há alguns anos pela presidente do Palmeiras, Leila Pereira. Unanimidade é algo raro quando envolve os 20 times da Elite do futebol nacional.

O presidente da CBF, Samir

Xaud é um dos grandes defensores da medida e deverá formalizar o projeto para avaliação nos próximos 90 dias.

A ideia da CBF é implementar o “Fair Play Financeiro” já na temporada 2026, junto com o chamado Impedimento Semiautomático.

Os próximos dias agora serão marcados por intensas conversas entre a CBF e presidentes de clubes e federações para debater possíveis consequen-

cias e explicar corretamente os efeitos que o projeto pode causar no futebol brasileiro.

A medida está sendo tratada com muita cautela e paciência, já que existem clubes que reconhecidamente enfrentam graves crises financeiras e estão sobrevivendo na elite devido a contratações pelas quais não pode pagar. A ideia é resolver a questão de forma que nenhuma instituição seja prejudicada ou corra riscos.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

BARBÁRIE

O Ocidente amanheceu em choque com a barbárie israelense após a divulgação que cinco profissionais da Al Jazeera, um dos principais veículos de comunicação do Oriente Médio, fo-



Reprodução/ Al Jazeera

Al Jazeera negou acusação de Israel

ram mortos em um bombardeio de Israel em Gaza.

As vítimas são os correspondentes Anas al Sharif e Mohammed Qreiqeh, além dos cinegrafistas Ibrahim Zaher, Mohammed Noufal e Moamen Aliwa. De acordo com o diretor do hospital Al Shifa, Mohammed Al Khaldi, colaborador de veículos de imprensa locais, também foi assassinado no ataque. Israel atacou uma ten-

da destinada a profissionais da imprensa alegando que Anas al-Sharif, o mais famoso correspondente da guerra de Gaza no mundo, era um agente infiltrado do Hamas, algo que foi imediatamente negado pela Al Jazeera.

A morte dos jornalistas fez com que o braço de direitos humanos da ONU emitisse uma nota condenando novamente as ações de Israel.

Vesúvio I

Bombeiros continuaram a combater na segunda (11) um incêndio no monte Vesúvio. O fogo espalhado pelo parque nacional obrigou o fechamento de acessos ao vulcão usados por turistas próximos de Nápoles, na Itália.

Vesúvio II

O incêndio devasta o parque desde sexta (8), e as equipes de bombeiros mobilizaram 12 patrulhas além de 6 aviões. A corporação também solicitou a ajuda de agentes de outras regiões italianas para colaborar com as operações.

Venezuela I

Presa na última sexta-feira (8) pelo regime de Nicolás Maduro por protestar pela soltura de opositores, a advogada Martha Lía Grajales virou tema de debate internacional. A ONU pressionou Maduro pela soltura da advogada.

Venezuela II

A última vez que Martha foi vista foi durante sua detenção em Caracas. Desde então, seu paradeiro é desconhecido. O alto comissário dos direitos humanos da ONU, Volker Türk, exigiu na segunda-feira (11) sua libertação.

Morre Miguel Uribe Turbay

Pré-candidato à presidência da Colômbia não resistiu ao atentado

Tade986/ Wikimedia Commons

Por Lucas Pordeus León (Agência Brasil)

O senador e pré-candidato à presidência da Colômbia, Miguel Uribe Turbay, de 39 anos, morreu nesta segunda-feira (11) após mais de dois meses hospitalizado por dois tiros recebidos na cabeça em Bogotá, no dia 7 de junho deste ano.

O hospital Fundação Santa Fé informou que Miguel Uribe faleceu às 1h56min desta madrugada e que a equipe da instituição trabalhou incansavelmente durante esses mais de dois meses.

O atentado mobilizou a opinião pública da Colômbia, país marcado por um longo histórico de violência política com sucessivos atentados ao longo das décadas contra lideranças políticas, populares e sindicais.

O atentado também mobilizou autoridades dos Estados Unidos da América, que atribuiu a violência à retórica do atual governo. Já o presidente Gustavo Petro condenou o uso



Miguel Uribe faleceu cerca de dois meses após o atentado

político do atentado e sugeriu que a ação poderia ter sido orquestrada para desestabilizar seu governo.

O atentado ocorreu em

meio a campanha pela consulta popular a favor da reforma trabalhista defendida pelo Executivo do país.

Um adolescente de 15 anos

foi preso acusado pelos disparos e o governo ofereceu US\$ 730 mil por informações que levem aos mandantes intelectuais do atentado.

O senador da oposição era filiado ao partido Centro Democrático, legenda do ex-presidente Álvaro Uribe Vélez. Apesar do sobrenome comum, Miguel não tinha parentesco direto com o ex-presidente Álvaro Uribe. O pré-candidato Miguel Uribe Turbay é neto de Julio César Turbay, presidente da Colômbia pelo Partido Liberal entre 1978 e 1982.

Ex-vereador e ex-secretário de Governo de Bogotá, Miguel Uribe Turbay foi eleito senador para o período de 2022 a 2026. Quando tinha apenas 5 anos de idade, a mãe dele, jornalista e apresentadora de TV Diana Turbay, foi sequestrada e morta pelo grupo de narcotraficantes de cunho paramilitar liderada por Pablo Escobar, que tentava derrubar o tratado de extradição da Colômbia com os Estados Unidos.

Barganha pelo fim da guerra na Ucrânia

com o presidente Volodimir Zelenski.

O ucraniano elogiou a pressão aplicada nas últimas semanas por Trump sobre Putin, mas tem criticado o fato de a cúpula não o envolver. Disse nesta segunda que os russos estão “ganhando tempo” e descartou ceder terra a eles, que tomaram a Crimeia sem guerra em 2014 e invadiram o vizinho oito anos depois.

O americano havia sugerido que isso seria inevitável, na

semana passada, e repetiu a formulação nesta segunda na Casa Branca. Disse que deveria haver concessões russas também, mas o fato é que isso se refere a devolver territórios ocupados na Ucrânia — as áreas com tropas russas fora das regiões que não anexou ilegalmente em 2022 são candidatas a isso.

Zelenski ocupou por oito meses uma fração mínima de Kursk, no sul da Rússia, mas foi expulso. Assim, ele só terá sua própria terra para entregar

numa barganha que hoje é vista como inevitável, apesar dos protestos em Kiev e capitais europeias.

Trump disse que “por respeito” irá falar com o ucraniano antes de encontrar-se com o russo. Na quarta (13), a União Europeia fará uma teleconferência de líderes do continente com o americano e com Zelenski, visando emprestar seu apoio a Kiev.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

JORNAL DO SERVIDOR

POR MARTHA IMENES

Freepik



Objetivo do governo é estimular o magistério público

Prazo para recurso na PND acaba nesta terça-feira

Acaba hoje o prazo para os inscritos na primeira edição da Prova Nacional Docente (PND), que tiveram o pedido de atendimento especializado recusado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) entrarem com recurso de revisão no Sistema PND.

O participante deverá inserir no sistema um documento legível, em língua

portuguesa, que comprove a condição que motiva a solicitação de atendimento, para ser considerado válido para análise.

A documentação deve conter nome completo; diagnóstico com a descrição da condição que motivou a solicitação e/ou o código correspondente à Classificação Internacional de Doença (CID-10); além dos dados do médico com registro.

Resultado

De acordo com o Inep, o resultado do recurso será divulgado no dia 18 de agosto. Caso o documento seja reprovado novamente, o participante terá os recursos de acessibilidade solicitados no ato da inscrição, com exceções. Se aceito, o tempo adicional é de 60 minutos.

Magistério

O exame foi criado para melhorar a qualidade da formação dos professores e estimular a realização de concursos públicos e processos seletivos pelas redes de ensino estaduais, do Distrito Federal e dos municípios para incentivar o ingresso a entrada no magistério público.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Esther Dweck explicou como será Enem dos Concursos

MGI autoriza a nomeação de 350 pessoas para o ICM-Bio

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) autorizou a nomeação de 350 pessoas aprovadas no concurso público do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICM-Bio), com 120 vagas para Analista Administrativo e 230 vagas para Analista Ambiental, que trabalha em projetos e ações voltados à proteção e recuperação da biodiversidade.

As nomeações dependem de vagas na data da convocação e da confirmação de adequação orçamentária e financeira, conforme determina a legislação. A medida, assinada pela ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, e publicada no Diário Oficial da União (DOU), já está em vigor.

Novo plano de saúde

Servidores do Poder Executivo Federal poderão contar com um plano de saúde mais em conta, com foco em cobertura regional e mensalidades mais baixas. Chamado de Jade Capital, o plano é resultado de um aditivo ao convênio entre o Ministé-

rio da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) e a Assefaz, será oferecido nas capitais de todos os estados e no DF.

Os preços são definidos de acordo com a faixa etária e salarial do beneficiário, e variam conforme a capital escolhida.

Coparticipação limitada

A coparticipação do plano é limitada a R\$ 128,81 mensais e o atendimento virtual é isento de cobrança. Os servidores que aderirem em até 30 dias após a assinatura do aditivo terão isenção de carência.

O plano permite transferência entre capitais em caso de mudança de domicílio.

Para os aprovados no Concurso Nacional Uni-



Estão em tramitação no Congresso PLs que tratam sobre o tema, inclusive, um deles já pode ir ao plenário

Cresce apoio para ampliar licença para os pais

Câmara e Senado têm projetos que, além de ampliar licença-paternidade, preveem benefício

Por Martha Imenes

No mês dedicado aos pais, o Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo Federal e do Tribunal de Contas da União (Sindilegis) reforça o debate sobre os desafios da paternidade e defende a ampliação da licença, que hoje está em apenas 5 dias. De acordo com levantamento do Sindilegis, estão em tramitação no Congresso Nacional Projetos de Lei (PL) que tratam sobre o tema, inclusive, um deles (6216/2023) está em estágio avançado de negociação na Câmara e já tem condições de ir à plenário.

O PL tem autoria de um coletivo de deputados federais. Ele institui o benefício do salário-paternidade no âmbito da Previdência Social.

Assinam: Tabata Amaral

(PSB/SP), Laura Carneiro (PSD/RJ), Duarte Jr. (PSB/MA), Flávia Moraes (PDT/GO), Dr. Zacharias Calil (União/GO), Reginete Bispo (PT/RS), Amanda Gentil (PP/MA), Soraya Santos (PL/RJ), Iza Arruda (MDB/PE), Lucas Ramos (PSB/PE), Delegada Ione (Avante/MG), Sâmia Bomfim (Psol/SP), Talíria Petrone (Psol/RJ), Lídice da Mata (PSB/BA), Luizianne Lins (PT/CE), e Camila Jara (PT/MS).

Para 240 dias

No Senado, o projeto 139/2022, de autoria do senador Randolfe Rodrigues (Rede/AP), prevê a ampliação das licenças maternidade e paternidade para 240 dias, inclusive para servidores públicos.

Já o PL 3773/2023, do

senador Jorge Kajuru (PSB/GO), prevê um tempo menor e gradual de licença começando com 30 até chegar a 60 dias, além da concessão de benefício previdenciário a ser pago durante o período de afastamento. Esse PL atinge somente aqueles que estão contemplados pelo Regime Geral de Previdência Social.

Evento virtual

O sindicato vai promover o evento Papos que Transformam. Na pauta: paternidade e adoção, paternidade e deficiência, paternidade solo, entre outros.

O programa será realizado às 10h, em formato 100% digital, com transmissão ao vivo pelo canal do Sindilegis no YouTube. A iniciativa é uma parceria com os Comitês de Equi-

dade do Senado Federal e do Tribunal de Contas da União.

O bate-papo contará com a participação dos convidados Diego Silva, do Parentalidade Preta; e Emerson Gonçalves, servidor da Infraero. O encontro será mediado pelo diretor de assuntos parlamentares do Sindilegis, Allan Castro.

Diversidade

A ampliação de direitos para os pais é apenas uma das causas apoiadas pelo Sindilegis. Questões como direitos LGBTQIA+, combate ao racismo e ao machismo, entre outras, são fortemente abraçadas pelo sindicato, materializadas por publicações de "Como não ser racista" e "Xô machismo".

Impactos da reforma

No dia 19, o Sindilegis e a Ordem dos Advogados do Brasil Seccional do Distrito Federal (OAB/DF) realizam um seminário para discutir os impactos da Reforma Administrativa. Mais do que uma pauta do funcionalismo público, o tema envolve os direitos da população e o papel do Estado brasileiro.

"O encontro será um espaço plural para ouvir diferentes perspectivas, estimular o diálogo e construir propostas que contribuam para um serviço público mais eficiente, justo e respeitado", afirmou Alison Souza, presidente do Sindilegis.

Servidores celetistas da Saúde ficam sem benefícios do INSS

Divulgação



Iamspe teve servidores celetistas afetados pela falta de recolhimento de INSS e FGTS

Servidores celetistas da Saúde vinculados ao Governo do Estado de São Paulo denunciavam falhas com os registros de contribuições ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e de pagamento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) por parte da administração estadual. A estimativa é de que a falha atinja 30 mil pessoas, segundo a Folha.

O problema teria começado em 2022 e envolve alguns períodos trabalhados. Segundo os servidores, as contribuições à Previdência Social são descontadas, mas não aparecem no Meu INSS, impedindo a concessão de benefícios, e o FGTS não consta como depositado.

O governo nega que haja inadimplência, mas reconhece falhas nos sistemas, que estariam sendo resolvidas.

A situação atinge médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem, psicólogos, assistentes sociais e servidores administrativos do Iamspe (Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual de São Paulo) e dos Hospitais das Clínicas de São Paulo, Ribeirão Preto, Botucatu e São José do Rio Preto, entre outros.

Levantamento recente mostra que o Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto, por exemplo,

estaria sem registros de depósito de FGTS desde o início de 2025. Já no HC de São Paulo, haveria registros apenas de janeiro a abril de 2025 e lacunas nos anos anteriores, como de outubro a dezembro de 2022, e todo o ano de 2024.

No Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual de São Paulo (Iamspe), os valores referentes a janeiro e fevereiro de 2025 foram pagos somente no início de maio, e o restante apenas no fim de junho. Os atrasos ocorrem porque os lançamentos seriam feitos manualmente.

A técnica em enfermagem

Denise Roberto de Souza Almeida, 46, funcionária do Hospital do Servidor Municipal há 23 anos, viveu situação dramática após descobrir um câncer de mama no final de 2023, quando precisou ficar 45 dias afastada após a retirada de um tumor.

A recomendação médica era para um afastamento maior, para que pudesse fazer as sessões de radioterapia, por isso, em fevereiro, foi à perícia do INSS. Após ser examinada pelo médico e não ter resposta ao seu pedido de auxílio-doença, descobriu que havia divergências em suas contribuições.

"A última contribuição tinha sido em setembro de 2022. Depois, descobri que não consta no Cnis [Cadastro Nacional de Informações Sociais]. Eles descontam, mas não está lá, é como se a gente não estivesse trabalhando", diz.

Denise só conseguiu receber os valores após buscar auxílio de uma advogada. Incapacitada, não conseguiu voltar ao trabalho, já que estava fazendo sessões de radioterapia. Neste período, foi ajudada por colegas que fizeram vaquinha. Ao todo, foram cinco meses sem trabalhar. "Recebi só até março", conta.



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Brasília é mais segura que Washington, afirma Trump

A capital do Brasil foi citada ontem em anúncio do presidente norte-americano como exemplo de capital com menor índice de homicídios do que Washington. “Sim, Trump falou a verdade”, afirma o secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar

Acostumado a blefar em relação ao Brasil, sobretudo criando narrativas falsas para sobretaxar o comércio bilateral, o presidente Donald Trump citou ontem novamente o país - mais especificamente, Brasília - como exemplo de capitais que têm índices de homicídio menor do que Washington D.C., a capital norte-americana. Mas, desta vez, “ele falou a verdade”, afirmou o secretário de Segurança Pública do DF, Sandro Avelar.

A citação do presidente republicano a Brasília foi feita ontem, ao anunciar o en-

vio de tropas da Guarda Nacional a Washington e ainda tomar o controle da polícia local, numa intervenção direta na administração da capital, alegando que a cidade enfrenta “uma emergência em segurança pública”.

Na coletiva, Trump exibiu uma placa com os dados comparativos de crimes violentos registrados em várias capitais ao redor do mundo, todas com números melhores do que Washington D.C. - que, embora sejam bastante altos, são os menores em 30 anos, segundo as estatísticas locais.

De acordo com os dados exibidos por Donald Trump, na capital norte-americana foram registrados 41 homicídios por 100 mil habitantes (ele não citou em que ano). Na placa exibida por ele, Brasília teria registrado 13 homicídios para cada 100 mil habitantes - número que está ultrapassado e não reflete a atual situação de Brasília, segundo a Secretaria de Segurança Pública do DF.

“Em 2024, tivemos o menor número de homicídios de toda a série histórica do DF, medida desde 1977. Foram 6,9 casos



Reprodução/The White House

O presidente Donald Trump exhibe dados de homicídios em algumas capitais do mundo. Brasília é citada na cartela

para cada 100 mil habitantes, número que nos aproxima dos países europeus”, disse à “Brasílianas” o secretário Sandro Avelar, ao repercutir a fala de Trump.

Segundo o secretário, o que Trump disse “pode ser uma surpresa para muitos, mas é apenas a realidade dos números, baseada no índice mundialmente aceito de casos de homicídios a cada 100 mil habitantes”.

Avelar aproveitou para reforçar a fala do presidente norte-americano (sem deixar de dar uma alfinetada): “Sim, o Trump falou a verdade: Brasília é mais segura que Washington!”.

O que está por trás da intervenção

A medida anunciada ontem por Donald Trump é mais uma no sentido de “tomar controle” de Washington, como o republicano vem ameaçando fazer desde o início do mandato.

A capital dos EUA integra o Distrito de Columbia, e não fica em um estado americano. A cidade é autônoma, com algumas partes da administração compartilhadas com o governo federal, e de tradição democrata, partido da atual prefeita, Muriel Bowser - adversária dele.

“Hoje é o dia da libertação de Washington (mesmo termo usado por Trump ao anunciar o tarifaço em abril)”, disse. “Nós vamos limpar a cidade”, continuou.

Trump afirmou que 800 membros da Guarda Nacional seriam enviados à cidade para começar “operações massivas” de combate ao crime, focando em gangues e traficantes de drogas. Ele também se referiu à presença de moradores de rua na cidade, considerando-a uma questão de segurança. Em sua plataforma, a Truth Social, ele afirmou que os sem-teto deveriam deixar a capital imediatamente, com a promessa de oferecer abrigos fora da cidade ou, caso contrário, serem colocados na prisão.

Em 2024, Washington registrou mais de 5,6 mil pessoas em situação de rua, ocupando o 15º lugar entre as grandes cidades dos EUA. Essa realidade, aliada ao aumento da criminalidade, foi citada por Trump como justificativa para a intervenção.

Programa monitora mamíferos de grande e médio portes no DF

O Instituto Brasília Ambiental (Ibram-DF) publicou instrução normativa que institui o Programa de Monitoramento de Fauna, com foco em médios e grandes mamíferos, como o lobo-guará, o tamanduá-bandeira, a onça-parda e a jaguatirica, dentre outras.

A iniciativa pioneira, surgida em 2014, antes era setorial e agora se consolida como uma política pública institucional, permanente e estruturada. A metodologia envolve o uso de armadilhas fotográficas e protocolos científicos replicáveis, permitindo o acúmulo de séries históricas valiosas que fortalecem a tomada de decisão na gestão de unidades de conservação e políticas ambientais.

O monitoramento de fauna deixa de ser uma ação isolada e passa a ter um lugar institucional, com garantias de continuidade, governança e transparência, afirma a técnica de planejamento urbano e infraestrutura do Ibram-DF, Marina Motta. “Isso representa uma vitória para a con-



Divulgação/Brasília Ambiental

Com a publicação da instrução normativa, o Programa de Monitoramento de Fauna vira uma política pública no DF

servação da nossa fauna e um avanço na forma como produzimos conhecimento ambiental no DF”, afirma a servidora.

O programa está alinhado a compromissos internacionais, como a Agenda 2030 da ONU (ODS 15 - Vida Terrestre), e deve se tornar referência para outras unidades da Federação, fortalecendo a imagem do DF como protagonista na conservação da fauna do Cerrado.

‘Programa reflete compromisso’

A vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão, explica que o programa prevê a participação de instituições de ensino, organizações da sociedade civil e servidores em todas as etapas, promovendo ciência colaborativa e engajamento social.

“O Programa de Monitoramento de Fauna com foco em médios e grandes mamíferos é

mais uma iniciativa que consolida a implementação de políticas públicas baseadas em estudos rigorosos. Ela [a iniciativa] reflete o compromisso da nossa gestão com a conservação do nosso Cerrado e fortalece o protagonismo do DF na conservação do meio ambiente”, afirma Celina.

Para o presidente do Brasília Ambiental, Rôney Nemer, a institucionalização do programa reflete o compromisso da autarquia com o futuro. “A biodiversidade é um patrimônio do povo do DF. Com essa instrução normativa, damos um passo decisivo na consolidação de políticas públicas baseadas em dados, planejamento e compromisso com as próximas gerações. É uma conquista da equipe técnica e da sociedade como um todo”, comenta o dirigente.

A gestão do programa será feita por comissão técnica específica, que, entre as atribuições, vai supervisionar os planos de trabalho, a validação dos dados coletados e a proposição ajustes periódicos às metodologias.



Divulgação

Em edições anteriores, o “Brasília Museu Aberto” também fez projeções mapeadas nos monumentos

Orquestra Sinfônica participa do ‘Brasília Museu Aberto 2025’

Na próxima sexta-feira, 15 de agosto, a partir das 19h30, o Panteão da Pátria (localizado na Praça dos Três Poderes) volta a receber o projeto “Brasília Museu Aberto”. Nesta edição, denominada “Brasilidades”, além das tradicionais exposições de projeções mapeadas, haverá a apresentação da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro, sob a regência do maestro Cláudio Cohen,

com um repertório dedicado à música brasileira.

O espetáculo é gratuito. “Imersivo e ao ar livre, que celebra a força da cultura nacional por meio da arte, da música e da memória”, afirma a curadora do evento, Danielle Athayde.

Na abertura, o DJ Edy apresentará um set de músicas brasileiras. E, após a apresentação da orquestra, ele continua com o seu set de brasilidades.

Inaugurado laboratório de IA

Modelo do DF busca se consolidar como referência nacional para outras unidades da Federação

Por Thamis de Azevedo

O Distrito Federal inaugurou o Laboratório Multiusuário de Inteligência Artificial (LIA), do Centro Integrado de Inteligência Artificial (CIIA) que fica no Parque Tecnológico de Brasília, (Biotic). O novo espaço foi criado para promover soluções tecnológicas voltadas aos desafios de áreas estratégicas do governo.

O laboratório é o primeiro do CIIA, projeto do Governo do Distrito Federal inaugurado em maio, com um investimento de R\$ 5 milhões. Desenvolvido pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação e executado pelo Instituto Hardware BR, o projeto conta com o apoio da Fundação de

Apoio à Pesquisa e da Universidade do Distrito Federal.

Em entrevista ao Correio da Manhã, o coordenador do projeto, Ricardo Sampaio, explica que o modelo de multiusuário compartilhado utiliza de uma infraestrutura de IA de alto desempenho no DF, que possibilita o acesso simultâneo entre o governo, a academia, startups e cidadãos. “Possibilita ambientes customizados para saúde, educação, segurança e justiça”, afirma.

Ele esclarece que o CIIA funciona como o “cérebro”, ou seja, um centro estratégico para a coordenação e visão geral da inteligência artificial no GDF. Com a nova infraestrutura, o LIA representa a parte material, com computadores,

unidades de processamento gráfico e ambiente técnico, onde efetivamente se desenvolvem os programas.

Segundo Sampaio, o desenvolvimento dos projetos tem como objetivo posicionar o Distrito Federal como referência nacional em GovTech e IA aplicada ao setor público. A meta é consolidar um ecossistema inovador e sustentável, integrando por diversos atores capazes de gerar impacto social por meio de soluções concretas.

Até 2026, a previsão é lançar mais dez iniciativas-piloto, contratar 300 profissionais especializados e estabelecer aproximadamente 15 parcerias estratégicas. No período entre 24 e 36 meses de operação, estima-se um investimento de

R\$ 15 milhões para impulsionar cerca de 20 startups emergentes e colocar em prática 30 tecnologias desenvolvidas. Em uma perspectiva de longo prazo, a intenção é consolidar uma estrutura autossustentável, apta a ser replicada em outras unidades da federação, com a formação de 500 especialistas na área.

O coordenador ressalta como a IA pode ser aplicada como um instrumento inovador.

“Eu vejo a IA como um instrumento transformador para o governo. Deve ser implementado com responsabilidade e visão estratégica. É uma oportunidade ímpar para modernizar a administração pública, que é normalmente caótica”, considera o professor.



Divulgação/Secti-DF

Laboratório deve virar referência tecnológica para resto do país

CORREIO NACIONAL



Ministério das Comunicações abriu consulta pública

Governo federal quer levar internet a rodovias

O Ministério das Comunicações (MCom) abriu uma consulta pública sobre a portaria que cria a Política Nacional de Conectividade em Rodovias.

O objetivo é ouvir a opinião de interessados sobre como levar e ampliar os serviços de internet móvel (4G ou superior) nas rodovias brasileiras.

O foco da futura política pública está nos trechos localizados fora das sedes de municípios e sem conectividade.

Por meio da polícia o

governo pretende transformar as rodovias brasileiras em rotas conectadas continuamente e garantir a segurança viária aos usuários que viajam ou trabalham nas estradas e, sobretudo, nos trechos fora da área de cobertura da prestadora contratada na região.

O processo participativo estará aberto até 21 de setembro na plataforma "Participa + Brasil", do governo federal, e o acesso deve ser feito com login e senha do portal de Gov.br.

Samu indígena

O Ministério da Saúde inaugurou, no último sábado (9), em Dourados (MS), a primeira unidade do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192) especializada no atendimento à população indígena do país.

Segundo a pasta, cinco enfermeiros, cinco técnicos de enfermagem

e quatro motoristas-socorristas vão oferecer atendimento a cerca de 25 mil indígenas da região da Terra Indígena (TI) Jaguapiru, encaminhando os pacientes para hospitais de referência da região.

Dos 14 profissionais já contratados, sete são indígenas, bilíngues.

ONU remarca reunião

Uma reunião online prevista para ontem (11), entre o escritório do clima da Organização das Nações Unidas (ONU) e Secretaria Extraordinária da COP30 (30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas), foi remarcada para a próxima quinta-feira (14). A agenda é para tratar sobre

hospedagem em Belém (PA), cidade que sediará o evento em novembro deste ano. A remarcação foi solicitada pelo Secretariado da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (UNFCCC, na sigla em inglês) e o horário para o novo encontro ainda não foi confirmado.

Atendimento especializado

Os inscritos no Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed) que pediram tratamento pelo nome social e atendimento especializado já podem verificar o resultado na Página do Participante Enamed.

O prazo para recurso por indeferimento começou nesta segunda-feira

(11) e vai terminar no dia 15 de agosto.

O resultado dos recursos será divulgado no dia 20 de agosto. As provas serão aplicadas no dia 19 de outubro, de acordo com o edital de retificação. O Enamed é a nova avaliação aplicada aos concluintes dos cursos de medicina.

Coibir práticas abusivas

O Conselho Diretor da Anatel, vinculada ao Ministério das Comunicações, aprovou novas medidas para coibir práticas abusivas na realização de chamadas telefônicas em massa. A partir de agora, será obrigatório o uso do processo de autenticação de chamadas para contra-

tantes de serviços de telefonia que realizem mais de 500 mil ligações por mês. As empresas terão 90 dias para se adequar.

Com a autenticação, será possível monitorar, em tempo real, as chamadas originadas por grandes chamadores e adotar medidas específicas.

Gabaritos do Encceja 2025

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) publicou na segunda-feira (11/8), os gabaritos oficiais das provas objetivas do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja) 2025. Os participantes podem

acessá-los no portal do Instituto. Os gabaritos estão organizados por área de conhecimento.

O exame é uma oportunidade para quem busca a certificação do ensino fundamental e médio. Realizado pelo Inep desde 2002, possibilita a retomada da trajetória escolar.

Estratégias de combate ao microplástico no país

Brasil é responsável por até 190 mil toneladas do lixo marinho

Fernando Frazão/Agência Brasil

A Academia Brasileira de Ciências (ABC) lança nesta quinta-feira (7) o relatório Microplásticos: um problema complexo e urgente. O documento analisa os efeitos do descarte inadequado do material e propõe estratégias de combate aos minúsculos fragmentos que contaminam o meio ambiente, especialmente rios e oceanos.

Segundo levantamento bibliográfico dos pesquisadores, o Brasil contribui anualmente com até 190 mil toneladas do volume total de lixo no ambiente marinho. A estimativa de produção de plástico no mundo é de 400 milhões de toneladas ao ano, sendo menos de 10% reciclado.

Cerca de 80% dos resíduos plásticos que chegam ao mar vêm de atividades realizadas em terra, como turismo, indústria, ocupação urbana desordenada e má gestão de resíduos sólidos. Os outros 20% vêm de atividades realizadas no próprio mar, como transporte marítimo e pesca.

“Enfrentar a poluição por microplásticos exige uma ação coordenada entre governo, setor produtivo, comunidade científica e sociedade. Precisamos rever estratégias nacionais e investir em educação, inovação e regulação para proteger a saúde humana e os ecossiste-



O documento analisa os efeitos do descarte inadequado do material

mas”, defende a presidente da ABC, Helena Nader.

Quando chegam ao oceano, os resíduos sofrem dispersão por meio de marés, correntes e ventos. E aí, vêm diferentes impactos ambientais, sociais e econômicos. Eles podem ser ingeridos por animais marinhos e outros seres vivos da cadeia alimentar marítima.

Microplásticos também são encontrados em órgãos do corpo humano, o que representa riscos à saúde. Estudos encontraram microplásticos em placentas e cordões umbi-

licas de gestantes.

“O relatório propõe um conjunto robusto de ações concretas, que exigem a atuação coordenada entre governo, setor produtivo e sociedade. Não podemos mais tratar os plásticos como descartáveis. É hora de assumir a responsabilidade pelo ciclo completo desses materiais, desde a produção até o descarte e a reciclagem”, avalia Adalberto Luis Val, vice-presidente da ABC para a Região Norte e coordenador do grupo de trabalho sobre microplásticos.

Para reduzir o impacto des-

se tipo de poluição, os pesquisadores propõem seis caminhos:

Governança - revisar o Plano Nacional de Combate ao Lixo no Mar de 2019, com reforço no combate aos microplásticos; fortalecer a discussão e implementação do Tratado sobre a Poluição Ambiental por Plásticos;

Ciência, tecnologia e inovação: aumentar investimentos em reciclagem no país; reutilizar os produtos plásticos; substituir polímeros sintéticos por polímeros biodegradáveis em produtos descartáveis;

Censo busca conhecer trabalhadores do SUS

O Ministério da Saúde que conhecer, de forma bem mais aprofundada, quem são os profissionais que compõem a força de trabalho direta e indireta do Sistema Único de Saúde (SUS). Para tanto, vai implementar o Censo da Força de Trabalho em Saúde (CFTS).

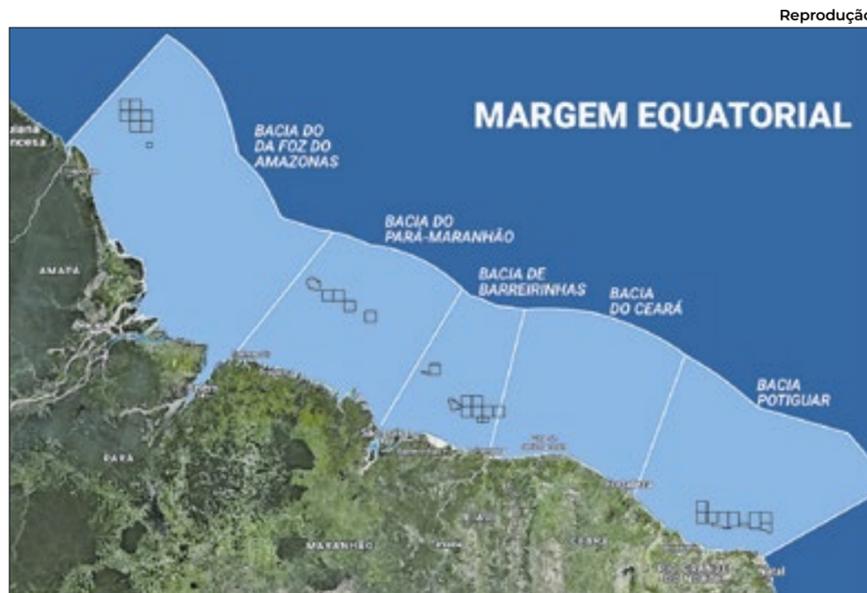
O projeto-piloto do censo foi iniciado em julho de 2025, no Distrito Federal e no Mato Grosso do Sul, e representa o passo inicial para unir dados sobre formação, funções e locais de atuação dos profissionais do sistema de saúde.

Nesta primeira etapa, a ideia é visitar 6.291 estabelecimentos de saúde no Distrito Federal e 6.297 estabelecimentos em Mato Grosso do Sul.

“A escolha das localidades se justifica pelas características específicas e complementares dos territórios. O DF apresenta uma alta concentração populacional em um território menor, com complexidade nas redes de saúde e diversidade de serviços. O Mato Grosso do Sul apresenta grande extensão territorial, baixa densidade populacional, desafios de acessibilidade e atenção às populações indígenas e rurais”, justifica o Ministério da Saúde.

Os dados obtidos – com informações atualizadas e qualificadas para o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) – subsidiarão políticas públicas de planejamento e de dimensionamento do trabalho desses profissionais. Será possível identificar tanto a quantidade como a qualidade de profissionais necessários para um bom atendimento às demandas da população.

Trata-se, segundo o ministério, de uma medida estratégica para garantir equidade, visibilidade e reconhecimento do papel fundamental dos profissionais da saúde para o funcionamento efetivo do sistema.



Entidade defende ações de mitigação caso haja produção de óleo e gás

Margem Equatorial deve ser mais pesquisada

A Academia Brasileira de Ciências (ABC) se manifestou na última semana em defesa de mais pesquisas científicas sobre a viabilidade de explorar petróleo na Margem Equatorial. Não há um posicionamento contrário ou favorável à exploração, mas indicação de quais elementos são necessários para tomada de decisão.

A Margem Equatorial Brasileira é uma faixa costeira que abrange os estados do Amapá, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte, e onde se analisa a existência de reservas de petróleo e gás natural.

A entidade lista os requisitos que considera obrigatórios para a exploração:

Garantia de plena segurança técnica e jurídica, incluindo a avaliação detalhada dos impactos socioambientais e dos riscos envolvidos;

Demonstração da eficácia das medidas de resposta e contenção em caso de acidentes;

Total transparência nos processos decisórios;

Realização de consultas públicas e ações de esclareci-

mento à sociedade, em especial às populações que possam ser diretamente afetadas.

A presidente da Academia Brasileira de Ciências, Helena Nader, reforça a importância de fundamentar as decisões com conhecimento científico aprofundado, critérios técnicos rigorosos e transparência.

“Trata-se de uma região ambientalmente sensível e estratégica para o país. Ampliar as pesquisas, fortalecer o monitoramento e garantir planos eficazes de mitigação são passos indispensáveis para proteger os ecossistemas e as populações locais, hoje e no futuro”, diz a presidente.

O relatório explica que a Margem Equatorial brasileira compreende dois grandes ecossistemas marinhos: um, na região Norte, associado à foz do Rio Amazonas, e outro em parte do Leste, na porção oriental do litoral do Nordeste.

A parte Norte, embora mais distante da costa, tem áreas próximas a ambientes sensíveis, com recifes ricos em biodiversidade e impacto

na pesca. Além disso, a costa adjacente abriga uma das maiores extensões contínuas de manguezais do planeta. Esses ecossistemas armazenam até 50 vezes mais carbono que outros biomas terrestres e funcionam como berçários da biodiversidade.

“É imprescindível um planejamento minucioso das ações de mitigação, especialmente frente à possibilidade de derramamentos acidentais”, diz um dos trechos do documento. É apontado que mesmo países com capacidade técnica mais alta enfrentam riscos. E há chance de acidentes que provoquem danos irreversíveis.

Os pesquisadores reforçam que o Brasil precisa considerar as metas climáticas com as quais se comprometeu e valorizar o fato de ser a sede da COP30, evento que ocorrerá em Belém no mês de novembro. Nesse sentido, pedem uma “avaliação transparente sobre o papel de eventuais novas fontes de combustíveis fósseis no balanço nacional de emissões”.

CORREIO CENTRO-OESTE

Jotta Castro/SEEDF



Ana Júlia foi acompanhada pelos pais, Rosânia e Paulo

Paratletas do DF disputam vaga nacional no esporte

Estudantes paratletas da rede pública do Distrito Federal participaram, no sábado (9), da etapa distrital do Meeting Paralímpico, seletiva que define os representantes locais para as Paralimpíadas Escolares 2025, conforme a Agência Brasília.

O evento, realizado anualmente, reúne competidores de todas as unidades da Federação em modalidades como bocha, natação, tênis de mesa, badminton e atletismo.

As provas de atletismo ocorreram no Centro

Olimpico da Universidade de Brasília (UnB), com disputas de lançamentos, arremessos, corridas de diferentes distâncias e provas adaptadas para cadeirantes e atletas da classe Petra.

Participaram alunos com paralisia cerebral, deficiências intelectuais, visuais e outras condições.

Entre os destaques, Ana Júlia Alves, 13, do Centro de Ensino Fundamental 07 da Asa Norte, busca a terceira participação nacional, acumulando 15 medalhas no atletismo.

Reforma

Do dia 18 ao dia 26 de setembro, o expediente e as atividades presenciais na comarca de Jaraguá (GO) estarão suspensos devido às obras de reforma do fórum. Durante o período, magistrados e servidores atuarão em regime de teletrabalho, com atendimento ao público feito pelos canais oficiais da unidade.

Documentação

Veículos com placa final 8 devem ser licenciados até dia 31 deste mês conforme o calendário do Detran de Mato Grosso. A taxa pode ser emitida no site www.detran.mt.gov.br ou no app MT Cidadão. Placa final 9 vence em 30/09 e final 0 em 31/10. Conduzir sem o documento do ano vigente gera multa de R\$ 293,47.

Mobilidade

Campo Grande (MS) recebeu o Prêmio Cidade Caminhável 2025 pela revitalização de seu centro urbano. O projeto transformou 80 quadras com 35 km de calçadas acessíveis, 400 rampas para cadeirantes e 1,3 mil novas árvores. A iniciativa priorizou pedestres com mobiliário urbano.

Comissão

A prefeitura de Várzea Grande (MT) instituiu, ontem (11), uma comissão permanente para abertura de processos administrativos contra pessoas jurídicas por atos lesivos à administração. A comissão atuará na Secretaria Municipal de Administração, com poder para instaurar, conduzir e concluir processos.

Participação

A prefeitura de Três Lagoas (MS) iniciou a elaboração do Plano Plurianual Participativo (PPA) 2026-2029, que define metas e ações do município para os próximos quatro anos. A população pode contribuir com sugestões por meio de pesquisa pública até hoje. A etapa final será a Audiência Pública, no dia 18.

Violência

A Universidade Estadual de Goiás realiza a 4ª edição do projeto "Diálogos: rodas de conversa sobre o ciclo da violência doméstica e familiar", promovendo debates sobre violência de gênero e cultura do feminicídio. A primeira roda de conversa acontece dia 13, às 14h, na Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher.

Jogos

A prefeitura de Anápolis (GO) abre as inscrições para a 52ª edição dos Jogos da Primavera, do dia 13 ao dia 29, na Secretaria do Ginásio Newton de Faria. O evento reunirá estudantes da rede pública e privada em competições esportivas e no tradicional concurso de Rei e Rainha dos Jogos.

Energia

Áreas do Jardim Botânico (DF) e do Lago Sul (DF) terão o fornecimento de energia suspenso nesta terça-feira (12) para obras na rede elétrica. A interrupção, das 10h às 16h, atingirá quadras e conjuntos específicos. O restabelecimento poderá ocorrer antes do previsto.

Passarela

O Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER-DF) divulgou licitação para contratar empresa que construirá passarela no km 3,9 da DF-075. O investimento é de R\$ 4,34 milhões. A sessão para disputa de preços será realizada em 6/10, às 10h.

Prefeita

Em comemoração ao Dia do Estudante, celebrado em 11 de agosto, a prefeita de Campo Grande (MS), Adriane Lopes (PP), divulgou nas redes sociais um vídeo comentando que entregou, ontem (11), 100 novas vagas na Escola Municipal de Educação Infantil (Emei) Zacarias.

Trump chama Brasília de "capital perigosa"

Comparação foi feita para justificar em Washington

Reprodução/The White House



Trump usou dados defasados sobre criminalidade em Brasília

Por Thamiris de Azevedo

O presidente dos Estados Unidos (EUA), Donald Trump, citou Brasília como uma das capitais "mais perigosas do mundo", durante discurso em que ele anunciava uma intervenção federal, com a Guarda Nacional Americana, na cidade de Washington, capital do seu país.

Na comparação, Trump apresentou um gráfico que de-

monstraria que Washington está pior que as cidades de Bagdá (capital do Iraque), Panamá (do Panamá), San José (Costa Rica), Bogotá (Colômbia), Cidade do México (México) e Lima (Peru). Em seguida, pergunta: "Vocês querem viver em um lugar assim? Eu acho que não".

Não é a primeira vez que o presidente dos EUA elencou Brasília como uma zona de perigo. Em maio, foi emitido um comunicado alertando sobre

riscos de sequestro e alto índice de criminalidade. Na ocasião, o documentou elencou quatro Regiões Administrativas: Ceilândia, Santa Maria, São Sebastião e Paranoá.

O Correio da Manhã apurou que o comunicado continua, inclusive, até hoje no site oficial do governo "US Department of State".

"Não viaje para essas áreas por nenhum motivo" diz trecho.

Menor taxa

Segundo o gráfico apresentado por Trump, Brasília teria uma taxa de 13 homicídios a cada 100 mil habitantes. O número diverge do anunciado pela Secretaria de Segurança Pública do DF. Segundo os dados, em 2024 o Distrito alcançou os melhores indicadores de redução da violência dos últimos 48 anos, resultando em 6,9 por 100 mil habitantes.

O dado citado por Trump consta no "Atlas da Violência 2024", mas é referente ao ano de 2022. Mesmo assim, a partir desse número, Brasília foi elencada como a segunda capital mais segura do país.

Sandro Avelar, secretário da Secretaria de Segurança Pública, destaca, ao jornal, que o número comprova que Brasília é mais segura que Washington.

"O que o presidente Trump disse pode ser uma surpresa para muitos, mas é apenas a realidade dos números, baseada no índice mundialmente aceito de casos de homicídios a cada 100 mil habitantes. Em 2024, tivemos o menor número de homicídios de toda a série histórica".

Joel Rodrigues/Agência Brasília



Dois projetos permitem conhecer hábitos noturnos

DF: Zoo abre vagas para visitas especiais

O Zoológico de Brasília está com 1.840 vagas abertas para os projetos Zoo Noturno e Zoo Experiência.

As atividades, de acordo com o próprio Zoo, oferecem diferentes formas de interação com os animais e a também com a equipe do local.

As inscrições devem ser feitas por e-mail, com taxa de R\$ 50 por participante. O Zoo Noturno ocorre às terças e quintas, das 19h às 21h, para grupos de até 30 pessoas.

A visita permite observar

comportamentos animais no período noturno.

Já o Zoo Experiência acontece nos mesmos dias, às 9h e 14h, com grupos menores de 20 participantes, mostrando o trabalho diário dos tratadores.

Os interessados devem enviar e-mail para atendimento@zoo.df.gov.br, indicando no assunto o projeto escolhido.

Após o contato, receberão um formulário para confirmar a participação. As vagas são limitadas e distribuídas entre as duas modalidades de visitação.

GOIÁS

Aberto 6º ciclo do programa de casas a custo zero

O Goiás Social e a Agência Goiana de Habitação lançaram o 6º Ciclo do Chamamento Público do programa Pra Ter Onde Morar - Construção. Municípios podem se credenciar para receber moradias a custo zero, com terrenos doados pelas prefeituras e obras financiadas pelo Estado.

A formalização, disponível desde ontem (11), deve ser feita via plataforma Conecta. Cidades que participaram de ciclos anteriores e tiveram pendências poderão se adequar nesta etapa.

A iniciativa tem como objetivo principal reduzir o déficit habitacional e garantir moradia digna à população de baixa renda. Dúvidas podem ser esclarecidas pelo (62) 3201-6295.

MATO GROSSO

Aprovado plano para melhorar sistema prisional

O Comitê Estadual de Políticas Penais de Mato Grosso (CEPP-MT) aprovou o Plano Estadual Pena Justa, com metas de médio e longo prazo para melhorar o sistema prisional. Elaborado pela Secretaria de Justiça e o Tribunal de Justiça (TJ-MT), o plano será assinado pelo governador Mauro Mendes e pelo presidente do Tribunal, José Zuquim, antes de ser enviado ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

O documento segue diretrizes do plano nacional e foca em quatro eixos: controle de vagas, qualidade dos serviços, reintegração social e prevenção de violações, com atenção à justiça racial. A construção contou com ampla participação social e institucional.

M. GROSSO DO SUL

Estado registra abertura de 1.223 empresas em julho

A Junta Comercial de Mato Grosso do Sul registrou 1.223 novas empresas no mês de julho, o maior número para o mês desde 2000. O setor de Serviços lidera com 941 registros, seguido por Comércio (240) e Indústria (42).

No acumulado de 2025, já são 8,1 mil empresas abertas no estado. Campo Grande lidera em julho com 575 novos negócios, seguida dos municípios de Dourados (136) e Três Lagoas (66).

Pela primeira vez, todos os meses do ano superaram a marca de mil registros, segundo a Agência MS. A alta reflete o dinamismo econômico do estado, especialmente no setor de Serviços. No ano passado, apenas em abril foram abertas 1 mil empresas.

DISTRITO FEDERAL

Festival discute futuro da profissão jornalística

O Prêmio Engenho promoverá, nos dias 19 e 20 deste mês, evento gratuito para alunos de Jornalismo. A programação inclui palestras e debates sobre mercado de trabalho, empreendedorismo e técnicas de apuração.

O encontro ocorrerá no auditório do Sistema CNA-Senar, quadra 601 Norte, das 8h30 às 12h30. Entre os temas estão combate à desinformação e o impacto da tecnologia na imprensa.

Patrocinado por entidades como Caixa e Governo Federal, o festival terá oficinas sobre entrevistas e análise de linguagem corporal. Estudantes de seis instituições de ensino superior podem se inscrever pelas coordenações de seus cursos.

CORREIO NORTE

Alex Pazuello/Secom-AM



Bebês passaram 107 dias internadas em Goiânia

Gêmeas separadas voltam ao Amazonas após cirurgia

As gêmeas Eliza Vitória e Yasmin Vitória retornaram ao Amazonas no domingo (10), após 107 dias internadas no Hospital Estadual da Criança e do Adolescente, em Goiânia (GO), onde foram separadas cirurgicamente em 13/5. Nascidas em Manaus no dia 9/4, unidas pelo tórax e abdômen, as irmãs permanecerão sob cuidados da rede estadual de saúde antes de voltar para o interior do Pará.

Ao desembarcarem no Aeroporto Eduardo Gomes, foram recebidas por

familiares e pela equipe do programa Melhor em Casa, que prestará atendimento domiciliar.

O acompanhamento inclui cardiopediatria e suplementação nutricional.

A transferência foi feita pelo serviço aeromédico de Goiás, após avaliação no Hospital Francisca Mendes. Segundo a Agência Amazonas, mais de 100 profissionais participaram do atendimento desde o pré-natal até a cirurgia, feita por equipe especializada em casos de alta complexidade.

Sorteio

Os acreanos têm nova chance de ganhar prêmios de até R\$ 20 mil no 10º sorteio da Nota Premiada Acreana, que acontece nesta quarta, 13. Serão R\$ 262,5 mil em prêmios. Para participar, basta se cadastrar no site e pedir CPF na nota. O sorteio será transmitido pela Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz).

Prêmio

A estudante Júlia Evaldt, da rede pública de Ariquemes (RO), conquistou 980 na redação do Enem 2024 e será homenageada com o Prêmio do Ministério da Educação (MEC). Destaque nacional, ela embarcou neste domingo (11) para Brasília. Júlia cursa medicina e representa o sucesso da educação pública.

Mestrado

A Universidade do Estado do Pará (Uepa) está com inscrições abertas até dia 21, para o Mestrado em Música na Amazônia (PPGMUSA), com 22 vagas para graduados de qualquer área. O curso começa em 2026 e foca em pesquisas musicais ligadas à Amazônia. As inscrições podem ser feitas no site da Universidade.

Nota Fiscal

Os consumidores que pediram CPF na nota no mês de julho participam do Sorteio Mensal da Nota Fiscal Amazonense. Neste mês, o Sorteio Regional foca a Região I, com 14 municípios. Os próximos sorteios Regional e Mensal da Campanha Nota Fiscal Amazonense acontecem na quarta-feira (13), às 12h30.

Seleção

A Secretaria de Estado da Cultura (Secult) de Tocantins divulga resultado final dos selecionados para a Fênacce 2025, que ocorre de 9 a 14/9 em Fortaleza. Seis artesãos e três entidades do estado vão representar tipologias como capim-dourado, argila e palha. A feira é um dos maiores eventos de artesanato do país.

Licença

A prefeitura de Macapá (AP) realizou atendimentos para agricultura familiar, beneficiando 78 produtores com licenças ambientais nos distritos de São Joaquim do Pacuí e Corre Água. A ação, conduzida pela Semam, garante legalidade e sustentabilidade às atividades produtivas locais.

Creche

A prefeitura de Porto Velho (RO) abre inscrições de hoje (12), ao dia 20, para a Creche Noturna Moranguinho, com 80 vagas para crianças de 1 a 3 anos e 11 meses. A unidade atenderá famílias que trabalham ou estudam à noite. Início das atividades: 29/09. As inscrições devem ser feitas online.

CNH Social

O Detran do Acre convoca 1.849 selecionados da modalidade Urbana do CNH Social. Convocados têm 10 dias úteis para entregar a documentação exigida. Quem mora em cidades sem unidade do Detran deve enviar por e-mail. O programa garante a CNH a pessoas de baixa renda.

Apreensão

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) em Roraima prendeu, na segunda (11), um homem, de 35 anos, por porte ilegal de arma. Durante operação na BR-432, em Caracará, os policiais encontraram em um compartimento oculto, seis caixas de munições calibre .22, totalizando 300 unidades.

Prefeito

O prefeito de Manaus (AM), David Almeida (Avante), destacou que as escolas José Carlos Messtrinho e Professora Francisca Pereira obtiveram as maiores notas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica no Norte, nos anos iniciais e finais do ensino fundamental.

Governo destrói 1,3 mil estruturas do garimpo no PA

Órgãos Federais expulsaram ações ilegais em Terra Kayapó

A primeira etapa da Operação de Desintrusão da Terra Indígena Kayapó (OD-TIKAY), no Pará, foi encerrada com números superiores aos planejados pelas autoridades. Desde maio, mais de 1.380 alvos ligados à extração ilegal de minérios foram destruídos, o dobro da meta inicial de 650.

A operação, conduzida por mais de 20 órgãos federais, gerou prejuízo estimado em R\$ 97,3 milhões às redes criminosas. Ao todo, 967 estruturas usadas em atividades irregulares foram inutilizadas, além de 117 acampamentos, 406 motores e 25 escavadeiras hidráulicas.

As equipes apreenderam 22,8 mil litros de óleo diesel, 63 gramas de ouro e aplicaram R\$ 164,5 mil em multas ambientais. Com apoio de ações aéreas, terrestres e fluviais, foram realizadas 686 incursões em áreas de difícil acesso.

Dados oficiais apontam redução de 96% nos alertas de garimpo e 95% na indicação de desmatamento dentro do território. O Rio Fresco, um dos mais impactados pela atividade garimpeira, já apresenta sinais de recuperação da qualidade da água. As ações ocorreram após



Secom/PR

Fiscalização inutilizou máquinas e reduziu alertas de desmatamento na região

decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) na Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 709, que determina a retirada de não indígenas de terras protegidas.

O STF considera a presença de invasores como ameaça à vida dos povos originários.

Além das ações contra o garimpo, foram apreendidos 257 quilos de cocaína e 238 quilos de pasta-base nas rodovias federais próximas à terra indígena.

Também houve o recolhimento de quatro caminhões transportando 217 metros cúbicos de madeira retirada ilegalmente. A Força Nacional e a Fundação Nacional dos Povos (Funai) Indígenas permanecem na área para evitar a volta de atividades clandestinas.

Paralelamente, será apresentado às comunidades um plano de sustentabilidade voltado à segurança territorial e à manutenção das condições de vida.

A Terra Indígena Kayapó foi homologada em 1991 e ocupa 3,28 milhões de hectares nos municípios de São Félix do Xingu, Ourilândia do Norte, Cumaru do Norte e Bannach.

O território abriga mais de 6,3 mil indígenas dos povos Mebengôkre e grupos isolados do Rio Fresco. A OD-TIKAY é coordenada pela Casa Civil e envolve ministérios como Defesa, Justiça, Povos Indígenas e Meio Ambiente e outros.

AM: 62% das cidades reduzem homicídios

Mais de 62% dos municípios do Amazonas registraram diminuição ou ausência de crimes contra a vida no primeiro semestre de 2025, segundo a Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP-AM).

As maiores reduções ocorreram em Rio Preto da Eva, Itacoatiara, Tabatinga e Coari.

De acordo com o Centro Integrado de Estatística de Segurança Pública (Ciesp), a redução geral foi de 62,3% em comparação ao mesmo período de 2023. Rio Preto da Eva teve queda de 83%, Itacoatiara reduziu 62%, Tapauá apresentou 40% e Coari, 30%.

As autoridades atribuem os resultados ao aumento de operações e ao reforço policial nas cidades do interior.

O governo do Amazonas investiu na compra de equipamentos como lanchas blindadas e armamentos, além da convocação de 2,8 mil novos servidores para a área da segurança. Parte desses profis-

sionais foi destinada à Polícia Civil, permitindo o envio de delegados a unidades que funcionavam sem titular, além de ampliar o número de investigadores e escrivães.

A Polícia Militar também recebeu reforço de efetivo para ampliar operações.

Entre as ações, está o programa Interior Mais Seguro, coordenado com maior aporte financeiro estadual, e a operação Impacto, que atua na Região Metropolitana, no Alto e Médio Amazonas e vem sendo estendida para outros locais. Essas operações contam com policiamento intensificado e uso de recursos tecnológicos como o Sistema Paredão e o Programa RecuperaFone, que auxiliam na captura de foragidos.

Segundo a Agência Amazonas, as medidas visam reduzir a criminalidade de forma contínua, priorizando municípios com índices elevados e fortalecendo a presença das forças de segurança em todo o território.

RORAIMA

Boa Vista abre 672 vagas em concurso para saúde

Boa Vista (RR) lançou edital para preencher 672 vagas em cargos de saúde, com inscrições quinta-feira (14) de agosto e 4/9. As oportunidades são para níveis médio, técnico e superior, com salários de R\$ 1.971,03 a R\$ 7.506,17.

O processo seletivo inclui prova objetiva em 2/11 e análise de títulos. Os candidatos podem se inscrever pelo site da Cebraspe, com taxas entre R\$ 80 e R\$ 180. Entre as vagas estão médicos, enfermeiros, técnicos e especialistas como fisioterapeutas e psicólogos.

A seleção busca reforçar o quadro de profissionais. O edital completo está disponível no Diário Oficial do Município.

AMAPÁ

Super Fácil leva atendimentos à comunidades ribeirinhas

A 2ª Jornada do Super Fácil das Águas contabilizou mais de 2 mil atendimentos a ribeirinhos de comunidades próximas ao município, em apenas quatro dias de ação. A unidade móvel do governo do Amapá, coordenada pelo Sistema Super Fácil, está desde o dia 5 deste mês levando cidadania, direitos civis e dignidade a comunidades de difícil acesso.

Somente na comunidade de Igarapé Novo, foram realizados 841 atendimentos, entre serviços de emissão de documentos, como CPF, Cartão do SUS e RG, atendimento em saúde, assistência social, educação e programas voltados à juventude e à agricultura familiar.

TOCANTINS

Corpo permanece no IML à espera de identificação

A Secretaria de Estado da Segurança Pública do Tocantins (SSP-TO), por meio do Instituto de Medicina Legal (IML) de Palmas (TO), informa que está aguardando o contato de familiares ou conhecidos de Cleude Souza Ferreira, cujo corpo ainda permanece sob responsabilidade do órgão.

O IML solicita a colaboração da população na tentativa de localizar familiares ou pessoas conhecidas da mulher. Informações podem ser repassadas ao Instituto por meio do telefone (63) 3218-6840 ou presencialmente na sede, localizada na quadra Arse 31 (antiga 304 Sul), Avenida NS 04, Lote 02, em Palmas, Tocantins.

AMAZONAS

Nova fase do projeto de concessões florestais

Hoje (12), o governo do Amapá começa a segunda etapa do projeto de concessões florestais com a realização da 1ª audiência pública participativa no plenário da Assembleia Legislativa (Alap), em Macapá (AP).

O evento é coordenado pela Secretaria de do Meio Ambiente e conta com a participação da sociedade civil, setor público e privado.

A ação abrange 607 mil hectares de floresta, organizados em 11 Unidades de Manejo Florestal (UMFs), distribuídas nos municípios de Porto Grande, Oiapoque, Tartarugalzinho, Ferreira Gomes e Pedra Branca do Amapari. Desde julho, uma consulta pública está disponível no portal da Secretaria do Meio-Ambiente.

Welika Matos/Semuc-PMBV



93,7% das lavas foram encontradas em residências

Casas concentram focos de dengue em RR

Boa Vista (RR) registrou, no 3º Levantamento Rápido de Índices para Aedes aegypti (LIRAA) de 2025, que 93,7% das 799 amostras positivas para larvas estão em casas, comércios e outras edificações.

Apenas 6,3% foram encontradas em terrenos baldios. Segundo a Secretaria Municipal de Comunicação (Semuc), os criadouros mais comuns incluem recipientes plásticos, vasos, pneus, calhas, piscinas não tratadas e tigelas de animais.

O levantamento também

identificou 455 imóveis com larvas do Aedes albopictus.

A cidade foi classificada como de alto risco de transmissão de dengue, zika e chikungunya. Bairros como Dr. Silvio Leite, Alvorada, Jardim Caraná, União, Piscicultura e Santa Tereza terão intensificação de visitas de agentes de saúde.

A prefeitura orienta a população a manter quintais limpos, eliminar recipientes que acumulem água e higienizar bebedouros de animais para evitar a proliferação do mosquito.

CORREIO NORDESTE



Paulo Barros/Governo do Piauí

O mercado preserva peças da época da sua fundação

Mercado de Teresina preserva peças do século 19

O Mercado Central de Teresina guarda acervo histórico pouco conhecido. Um espaço de memória que exhibe peças originais da construção do mercado, inaugurado em 1854. Entre elas, estão objetos e elementos arquitetônicos da primeira edificação. Um patrimônio que ajuda a contar como esse lugar se tornou um dos marcos da cidade e um importante centro comercial desde a fundação da capital, que completa 173 anos no dia 16 de agosto.

O espaço é um mergulho

Hack Massa

O Hack Massa, primeira maratona de inovação promovida pela Prefeitura de Maceió (AL), recebeu inscrições de 212 interessados distribuídos em 43 equipes, superando com folga a meta inicial de 10 grupos participantes. As propostas enviadas reúnem desenvolvedores e empreendedores.

Sangue

Nesta terça (12), a Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe) realizará uma nova edição da campanha de doação de sangue “Doar para Salvar”, em parceria com a Fundação Hemope. A ação, coordenada pela Superintendência de Saúde da Casa, tem como objetivo reforçar os estoques.

Empregos

João Pessoa (PB) encerrou o primeiro semestre de 2025 com resultados históricos na geração de empregos, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Governo Federal. Entre janeiro e junho, foram criados 8 mil postos de trabalho formais.

Quadra

A Prefeitura de São Luís (MA), por meio da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos (Semosp), iniciou, na sexta-feira (8) a reforma completa da quadra poliesportiva da Unidade de Educação Básica (UEB) Professor Rubem Teixeira Goulart.

Pena Justa

A presidente do Tribunal de Justiça de Sergipe (TJSE), desembargadora Iolanda Guimarães, assinou na sexta-feira (8) o Plano Estadual Pena Justa. Para a elaboração do Plano Estadual Pena Justa, o Comitê Estadual de Políticas Penais realizou uma Consulta Pública.

lho na história da Teresina planejada, que nasceu ao lado da igreja de Nossa Senhora do Amparo. Juntos, mercado e igreja foram os primeiros edifícios da nova capital, pensada para crescer às margens do rio Parnaíba e impulsionar o comércio local.

No vai e vem diário, o centro continua sendo ponto de encontro e porta de entrada para quem quer conhecer a alma da cidade. A série especial Orgulho de ser Teresinense, da TV Antares, conta a história do mercado.

Vidros

O secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico e Inovação de Aracaju (SE) o diretor de Atração de Empresas, Ygor Sydharta, visitaram a sede da São Cristóvão Temper, em Betim-MG, uma das maiores empresas de beneficiamento de vidros do Brasil. A empresa irá instalar fábrica na cidade.

São Julhão

O sucesso do São João promovido pela Prefeitura do Natal (RN) em 2025 será exaltado na série documental São Julhão – O Nordeste em Festa. A estreia é neste domingo (10), no Globoplay. O filme enaltece artistas, tradições e quem produz os festejos juninos e julinos na cidade.

Fisioterapia

A Fundação Municipal de Saúde (FMS) de Teresina (PI) implantou, no Centro de Saúde Lineu Araújo, o serviço de fisioterapia neurofuncional voltado ao atendimento de pacientes com déficits funcionais decorrentes de condições como Acidente Vascular Cerebral (AVC) e distúrbios de movimento.

Lira

O presidente do Tribunal de Justiça de Alagoas (TJAL), Fábio Bittencourt, destacou a trajetória política do deputado federal Arthur Lira (PP), agraciado, nesta segunda (11), com a Comenda Tavares Bastos, da Assembleia Legislativa (ALE). “É uma comenda merecida”, disse.

Da rua

Memórias Afetivas Infantis é o nome da exposição que o artista soteropolitano Samuel Cruz apresenta, esta semana, no saguão Josaphat Marinho da Assembleia Legislativa da Bahia (Alba). A mostra reúne 14 peças em papel machê, técnica que utiliza uma massa de papel.

História dos voduns ganha documentário na Bahia

História de Gaiaku Luzia será exibida na TV Educativa



Divulgação

Documentário sobre Gayaky Luiza será exibido na segunda e no sábado

O documentário “Gaiaku Luiza: Força e Magia dos Voduns” resgata e preserva a memória de uma das mais influentes figuras do Candomblé Jêje no Brasil: Luiza Franquelina da Rocha, mais conhecida como Gaiaku Luiza. O filme será exibido nesta segunda-feira (11), na TVE, com horário alternativo no sábado (16), ambos às 20h.

A obra conta a trajetória do povo Jêje, desde a África

até a cidade de Cachoeira, no Recôncavo Baiano, região de forte influência afro-brasileira. Além disso, a obra defende o Candomblé como patrimônio imaterial, ressaltando sua relevância histórica, social e espiritual, especialmente como herança dos povos africanos escravizados.

A narrativa conta com a presença de antropólogos, historiadores e membros do povo de santo, através de di-

ferentes perspectivas sobre a importância do Candomblé e das religiões de matrizes africanas no Brasil. A produção é dirigida por Soraya Públio de Castro Mesquita e produzida pela TVE, durante os anos de 2004 e 2005.

Gayaku Luiza

Luiza Franquelina da Rocha, conhecida como Gaiaku Luiza de Oyá, nasceu no dia 25 de agosto de 1909, na cidade

de Cachoeira (BA), e faleceu no dia 20 de junho de 2005, na mesma cidade.

Luiza foi uma das mais conhecidas ialorixás do Candomblé Jeje-Mai. Nasceu no Terreiro Zogbodo Male Bogun Seja Unde, também conhecido como Roça do Ventura, reconhecido como patrimônio cultural do Brasil em 4 de dezembro de 2014. Já foi tema de samba-enredo da Escola de Samba Acadêmicos do Sossego, de Niterói, em 2013, e tema de um outro documentário produzido em 2015.

Desde criança envolvida com as religiões e culturas afro, Luiza foi iniciada na nação jeje-Mai em 1944, e recebeu o cargo de Gayaku em 1945.

Gayaku Luíza de Oyá foi fundadora do terreiro baiano Húmupâmê Ayono Huntoloji, tombado como patrimônio cultural pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (IPAC), em 2006, e inscrito no Livro do Registro Especial dos Espaços Destinados a Práticas Culturais e Coletivas em 2014. Seu nome é mencionado pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (Ipac).



Divulgação

A trupe representa o Brasil em festival no Leste Europeu

Bonecos de Alagoas representam Brasil

A cultura alagoana ganha mais uma vez projeção internacional inédita. A Trupe Canguelê – Teatro de Bonecos de Alagoas foi selecionada como a única representante do Brasil no XX Festival Internacional de Teatros de Bonecos “Vistas de Ryazan” (Ryazanskie Smotriny), que acontece de 12 a 18 de setembro de 2025, na Rússia. Considerado o maior e mais prestigiado evento do gênero no Leste Europeu, o festival reunirá companhias de mais de 20 países para celebrar seus

30 anos de história.

O grupo apresentará o espetáculo “Folguedos das Alagoas – Sentimentos e Expressões da Nossa Gente” no projeto especial “Oriente+”, dividindo palco com companhias tradicionais como o Teatro de Pingyang, da China, com 900 anos de história.

A montagem reúne manifestações culturais como Pastorel, Fandango, Guerreiro, Bum-ba-meu-boi e Coco Alagoano, com bonecos confeccionados com materiais recicláveis.

R. G. DO NORTE

Estado investe R\$ 130 milhões no Porto de Natal

O Rio Grande do Norte avança rumo ao fortalecimento da sua infraestrutura logística e à ampliação de sua competitividade no cenário nacional e internacional. Na segunda-feira (11), a governadora Fátima Bezerra e o ministro dos Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, anunciaram um conjunto de investimentos estratégicos no Porto de Natal, resultado da articulação do Governo do Estado junto ao Governo Federal e ao setor privado.

As medidas visam modernizar o terminal, garantir maior segurança e ampliar a capacidade operacional, com impactos diretos no desenvolvimento econômico.

PARAÍBA

Sede da Rádio Tabajara completa 40 anos

O governador da Paraíba João Azevêdo prestigiou, na segunda-feira (11), em João Pessoa, a solenidade em homenagem pelos 40 anos da construção da sede da Rádio Tabajara.

Na ocasião, ele foi homenageado pelos investimentos que o governo tem feito na emissora, uma das 20 mais antigas do país e símbolo de valorização de conteúdo jornalístico e artístico produzido no estado.

A solenidade em homenagem pelos 40 anos da sede da Rádio Tabajara integra também as comemorações do governo da Paraíba pelos 440 anos de João Pessoa.

A Rádio Tabajara tem 88 anos. Foi fundada em 2019.

CEARÁ

Estado move-se para permanência na escola

A Secretaria da Educação (Seduc) promove, entre os dias 11 e 15 deste mês, a segunda Semana da Busca Ativa Escolar de 2025, com o intuito de gerar engajamento nos estudantes e colaborar para que permaneçam na escola durante todo o Ensino Médio.

A ação, que ocorre de maneira perene, ganha força no período pós-férias, com estratégias para preservar as trajetórias acadêmicas de cada aluno e assegurar a todos o direito à aprendizagem.

A Busca Ativa Escolar é uma das principais frentes de trabalho do Projeto Nem 1 Aluno Fora da Escola, iniciativa da Seduc.

MARANHÃO

Programa Cuidar dos Olhos chega a São Bento

O governo do Maranhão realizou atendimento do programa Cuidar dos Olhos e ações de saúde para os beneficiários do programa Maranhão Livre da Fome, neste sábado (9), em São Bento (MA). Foram disponibilizados atendimentos para a população com 300 cirurgias de catarata e pterígio, além de assistência odontológica do Sorrir Móvel, consultas oftalmológicas e acesso gratuito à óculos de grau.

O secretário de Estado Extraordinário de Assuntos Municipais, Orleans Brandão, destacou a importância da união entre os programas. “É um momento sensacional de união de programas”

CORREIO SUDESTE



Edmar decidiu atuar em seu território de origem

Primeiro indígena se forma em Direito na UFMG

O estudante Edmar Xakriabá tornou-se o primeiro indígena a concluir o curso de Direito na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). A cerimônia de colação de grau ocorreu na última quinta-feira (7), às 18h, no auditório da Faculdade de Direito, conforme divulgado pela comunicação institucional. Ele iniciou a graduação em 2020, na turma 180, pouco antes da pandemia, e finalizou o curso na turma 181. Edmar é integrante do

povo Xakriabá, da comunidade localizada em São João das Missões, no Norte de Minas, próximo à divisa com a Bahia. Durante a formação, atuou como estagiário na Divisão de Assistência Judiciária, experiência considerada fundamental para associar teoria e prática. Encontrou ambiente receptivo entre colegas e professores, sem episódios de discriminação. Sua trajetória acadêmica contribuiu para fortalecer a presença de estudantes indígenas na instituição.

ES: curso gratuito de pilotagem

O Departamento Estadual de Trânsito do Espírito Santo (Detran-ES) abriu inscrições para curso gratuito voltado a condutores habilitados na categoria A. São 15 vagas e o cadastro pode ser feito no site do órgão até 14 de agosto. As aulas serão no dia 27, com conteúdo teórico no Detranzinho,

das 8h às 12h, e prática no Pavilhão de Carapina, das 13h às 17h. O participante deve levar a própria motocicleta e capacete, além de não estar cumprindo penalidade de suspensão ou cassação da carteira. O treinamento aborda técnicas de condução, manutenção preventiva e segurança no trânsito.

UFMG prorroga prazos para congresso

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) prorrogou o prazo para envio de artigos ao 21º Congresso de Ensino Superior a Distância e ao 10º Congresso Internacional de Educação Superior a Distância foi estendido até 25 deste mês. Os eventos serão de 11/11 a 14/11, no campus Pampulha. As

propostas podem ser artigos de 10 a 12 páginas ou relatos de 5 a 7, em português, inglês ou espanhol. Cada trabalho pode ter até seis autores, com pelo menos um inscrito até 15/9. A programação inclui seis trilhas temáticas e debates sobre inovações tecnológicas e políticas educacionais.

Ações nas subprefeituras de São Paulo

A prefeitura de São Paulo (SP) realiza, até quinta-feira (14), a terceira semana de encontros para debater os Planos de Ação das Subprefeituras 2026-2029 nas zonas leste, sul e norte da capital. Os eventos, sempre às 19h, ocorrem em oito locais, incluindo Itaquera, Aricanduva, Jabaquara, Cidade Ade-

mar, Santana/Tucuruvi, Vila Maria/Vila Guilherme, Casa Verde e Freguesia/Brasilândia. O objetivo é reunir população, lideranças e conselhos locais para elaborar propostas de desenvolvimento para cada região, em consonância com o Plano Diretor Estratégico e os Planos Regionais.

Vitória instala módulos de calistenia

A Secretaria de Esportes e Lazer de Vitória (ES) instalou três novas áreas de calistenia. Cada módulo tem barras e paralelas de aço inoxidável. Na Curva da Jurema e em Camburi, os equipamentos foram colocados na areia, e na orla de São Pedro, de frente para o mar. A escolha

dos locais levou em conta sugestões de praticantes. A modalidade vem ganhando espaço na cidade, com grupos se reunindo em praças, parques e praias. O atleta Igor Vidal, que treina nesses módulos, conquistou pódio no BOP Games, realizado em Brasília no fim de semana.

Pavimentação em rodovias mineiras

A rodovia MG-259, entre os municípios de Curvelo (MG) e Felixlândia (MG), recebe pavimentação e sinalização em 43,1 quilômetros. A obra é realizada pelo Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG) dentro do contrato de manutenção adotado em

2023. A via é usada para escoamento de eucalipto, transporte agropecuário e acesso a serviços de saúde em Curvelo. Após concluir esse trecho, as equipes atuarão na recuperação de 42,1 quilômetros no sentido de Presidente Juscelino, cujos trabalhos já começaram.

Projeto democratiza leitura em braille em Minas Gerais

Iniciativa garante entrega domiciliar de livros da biblioteca



Léo Bicalho (Secult)

Mediante inscrição, pessoas recebem os livros e audiolivros em casa

O Governo de Minas lançou um serviço inédito de empréstimo de livros em braille e de audiolivros, com entrega gratuita em domicílio para pessoas com deficiência visual, um marco na ampliação da democratização e acesso aos livros no estado.

O projeto Ler Para Ver (Braille Delivery) foi inaugurado, na segunda-feira (11), pelas secretarias de Estado de Governo (Segov) e de Cultura

e Turismo (Secult), na Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais, em Belo Horizonte, em uma cerimônia que incluiu a apresentação musical do coral de integrantes do Instituto São Rafael.

O novo serviço expande o alcance das ações da biblioteca, permitindo que usuários cadastrados recebam obras diretamente em casa, sem necessidade de deslocamento.

As inscrições para recebi-

mento dos livros podem ser feitas pelo e-mail braille.biblioteca@secult.mg.gov.br e pelo telefone (31) 2128-8248.

Referência nacional

O idealizador do projeto, Glicério Ramos Silva, é o coordenador do setor Braille, que completa 60 anos, dentro dos 71 anos de história da Biblioteca Pública Estadual, consolidando-se como referência nacional na produção e no

empréstimo de livros acessíveis. “Essa iniciativa surgiu da necessidade de trazer novos leitores para a biblioteca e há muitos com deficiência visual que não conhecem o setor Braille ou têm dificuldade para acessá-lo”, explicou Glicério.

“O Braille Delivery busca, então, facilitar o caminho para essas pessoas e democratizar o acervo. Nós temos aqui livros clássicos e contemporâneos e, inclusive, lançamentos recentes. Por exemplo, ‘Em Agosto Nos Vemos’, livro de Gabriel García Márquez, lançado em 2024, já está disponível no setor Braille”, exemplificou.

Nesta primeira fase, o atendimento será realizado com entregas quinzenais, no período da manhã, em Belo Horizonte e nos municípios de Contagem, Betim, Ibirité, Rio Acima, Nova Lima, Raposos, Sabará, Santa Luzia e Ribeirão das Neves.

O secretário de Estado de Governo, Marcelo Aro, elogiou o trabalho e a iniciativa, reforçando o poder transformador da leitura, e ressaltou que o programa se soma a outras ações voltadas a pessoas com deficiência.

Rio abre mais de duas mil vagas de trabalho e estágio

O Governo do Estado divulga, esta semana, 2.411 oportunidades de emprego formal, estágio e jovem aprendiz no Rio de Janeiro, captadas pela Secretaria de Trabalho e Renda. Por meio do Sistema Nacional de Emprego (Sine), são oferecidas 807 vagas com carteira assinada, distribuídas pelas regiões Metropolitana, Serrana e Médio Paraíba.

De acordo com o Observatório do Trabalho da Secretaria de Trabalho e Renda, 76,8% das vagas captadas são do setor de Serviços, enquanto 23,2% são do Comércio. Por nível de escolaridade, 61,7% das oportunidades exigem o Ensino Médio completo e 27,5% o Ensino Fundamental completo. Para grande parte das vagas (52,7%) é preciso ter experiência.

É importante manter cadastro e currículos atualizados no

Sistema Nacional de Emprego, que analisa o perfil do candidato e a vaga cadastrada pelo empregador. Para se inscrever ou atualizar o cadastro, é necessário ir a uma unidade do Sine com os documentos de identificação civil, carteira de trabalho, PIS/PASEP/NIT/NIS e CPF. O endereço das unidades e os detalhes de todas as vagas oferecidas podem ser encontrados no Painel Interativo de Vagas, disponível no site www.rj.gov.br/trabalho.

Vagas

Os maiores salários, de R\$ 4.554, estão na Região Metropolitana. Há chances para borracheiro, jornalista, lanterneiro de automóveis, mecânico de veículos automotores, motorista de ônibus urbano, técnico de refrigeração e técnico de segurança do trabalho, nos bairros de Jacarepaguá, Penha



Roberto Moreyra/SMTE

Oportunidades de emprego no Rio estão no Sine

e Copacabana, e nos municípios de Belford Roxo, Duque de Caxias, Nova Iguaçu e São Gonçalo.

Também há vagas para auxiliar de limpeza, açougueiro e atendente de lanchonete. Há 180 posições destinadas exclusivamente para pessoas com deficiência (PcD). As remunerações são de até R\$ 3.036, para diferentes níveis de escolaridade.

No Médio Paraíba, existem oportunidades como agente de pátio, ajudante de obras e assistente administrativo. Já na Região dos Lagos foram capta-

das 30 vagas para assistente de vendas. Na Serra, as 172 ofertas de emprego estão distribuídas por diferentes bairros da cidade de Teresópolis. A remuneração média varia de um a dois salários mínimos, para funções como as de assistente administrativo, assistente de vendas, atendente de lojas e balconista.

Uma parceria entre a Secretaria de Trabalho e Renda e as instituições Fundação Mudes e o CIEE resultou na oferta de estágios para diferentes níveis de escolaridade, além de oportunidades para o programa jovem aprendiz.

RIO DE JANEIRO

Estado já atingiu 73% da meta de turistas do ano

Nos primeiros sete meses deste ano, o estado recebeu 1,3 milhão de turistas internacionais, atingindo 73,6% da meta anual de 1,8 milhão. O número já representa 86,7% do total registrado em todo o ano passado. Julho foi o mês com melhor desempenho, com 170,4 mil visitantes. A expectativa é que o destino ultrapasse 2 milhões de chegadas até dezembro, superando a meta inicial e marcando recorde histórico.

O crescimento no período foi de 52% em comparação com 2024. O governo atribui o resultado a investimentos em promoção e infraestrutura. O fluxo de visitantes gera impacto positivo na economia local.

SÃO PAULO

Proteção a mulheres cresce 57% em três anos

O estado ampliou de 26 para 41 unidades de acolhimento para vítimas de violência doméstica entre 2023 e 2025.

A rede atual tem capacidade para atender 682 pessoas, incluindo mulheres e filhos menores. Seis novos abrigos regionais atendem 30 municípios, com 120 vagas. Os espaços oferecem moradia temporária por até um ano, alimentação e encaminhamento para serviços de saúde e qualificação profissional. A localização é mantida em sigilo para garantir a segurança das acolhidas. A medida busca promover a independência econômica e emocional das vítimas. O aumento faz parte das ações do Agosto Lilás.

ESPÍRITO SANTO

Vitória em ação para prevenir mordidas de cães

A prefeitura de Vitória (ES) lançou uma campanha nas redes sociais com orientações para evitar mordidas de cachorros. O material explica como identificar sinais de estresse nos animais e como agir de forma segura. Crianças são as principais vítimas desse tipo de acidente, de acordo com dados do Ministério da Saúde.

Em 2023, mais de 49 mil pessoas foram atendidas na rede pública por mordidas em todo o país. A campanha destaca a importância de não punir o animal após o ocorrido, optando por métodos educativos baseados no reforço positivo. As orientações estão disponíveis nas redes sociais da prefeitura.

MINAS GERAIS

BH testa uso de patinetes elétricos em via pública

A prefeitura de Belo Horizonte (MG) realiza nesta terça (12) e quarta-feira (13) testes de direção segura com patinetes elétricos na região central.

A ação, na Rua Goiás, servirá para definir critérios do futuro edital de credenciamento de operadoras. Servidores municipais e público em geral podem participar. Os testes ocorrem das 9h às 12h e das 14h às 17h, com monitores especializados e uso obrigatório de capacete.

A iniciativa segue resolução do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) que regulamenta a circulação desses veículos. Segundo a prefeitura, uma empresa do setor fornecerá os equipamentos para avaliação.

CORREIO SUL

Eduardo Valente/GOVSC



Governador anunciou investimentos ao município

São Francisco do Sul, a capital simbólica de SC

Na segunda-feira, o Governo do Estado celebrou em São Francisco do Sul um dos eventos mais simbólicos do calendário catarinense: a transferência da capital do Estado para o município mais antigo de Santa Catarina e o terceiro mais antigo do Brasil. Junto com a transferência simbólica, o governador Jorginho Mello inaugurou obras e fez anúncios importantes para o município. “São Francisco do Sul é um patrimônio histórico, cultural e econômico

de Santa Catarina. É uma honra celebrar esta data com anúncios importantes, homenagens e a certeza de que estamos trabalhando para o desenvolvimento de toda a região. Hoje é um dia de lembrar a história do nosso estado que teve essa cidade como o início de tudo, mas também estou aqui para trazer novos investimentos na segurança pública, na educação e infraestrutura energética”, destacou o governador Jorginho Mello.

Nova mesa diretora para o biênio

O Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (CEE/SC) empossou sua nova mesa diretora para o biênio 2025-2026 nesta segunda-feira, 11. A nova gestão é composta pela presidente Patrícia Lueders, a vice-presidente Simone Schramm, e o secretário Celso Albuquerque. As eleições acontece-

ram em 8 de julho deste ano. O CEE/SC tem entre suas funções subsidiar a elaboração e acompanhar a execução do Plano Estadual de Educação, propor e aprovar medidas que garantam a qualidade do ensino, sugerir alterações das leis que regem o Sistema Estadual de Educação de Santa Catarina.

Governo de SC entrega ginásio

O Governo de Santa Catarina, por meio da Secretaria de Estado da Educação (SED), inaugurou o novo ginásio da EEB Prof. Claudenice Vieira Caldeira, em São Francisco do Sul, nesta segunda-feira, 11. O investimento na estrutura esportiva foi de mais de R\$ 3,6 milhões e vai beneficiar 665 estudantes

dos anos iniciais e finais do ensino fundamental e ensino médio. “É emocionante entregar um ginásio tão esperado por toda a comunidade de São Francisco do Sul assim lindo, novinho. A garota vai poder aproveitar do jeito que merece”, destaca o governador Jorginho Mello.

R\$ 15,5 mi para o CBMSC e a PMSC

O Centro de Ensino Bombeiro Militar sediou na manhã desta segunda-feira, 11, a solenidade de promoção de 496 militares estaduais, entre oficiais e praças do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina e da Polícia Militar de Santa Catarina. No mesmo evento, foram entregues viaturas e

equipamentos, somando mais de R\$ 15,5 milhões em investimentos. Participaram da cerimônia a vice-governadora Marilisa Boehm, o comandante-geral do CBMSC, coronel Fabiano de Souza, e o comandante-geral da PMSC, coronel Emerson Fernandes, além de autoridades civis e militares.

As obras do aeroporto

O secretário de Portos, Aeroportos e Ferrovias, Beto Martins e o prefeito de Pinhalzinho, Alessandro Beltrame, estiveram reunidos para debater os próximos passos para as obras do Aeroporto do município. A ideia é que a ordem de serviço seja assinada pela prefeitura

nos próximos 60 dias. O encontro também teve a participação de vereadores do município. O investimento do Estado é de R\$ 8 milhões. “Logo estaremos em Pinhalzinho para assinarmos a ordem de serviço dessa obra”, afirma o secretário da SPAF, Beto Martins.

Expansão da rede de gás

Neste mês, tem início a primeira etapa do Sistema Urbano de Porto Belo. A obra prevê a implantação de 14,5 quilômetros de rede de distribuição de gás natural e um investimento de R\$ 6,5 milhões. A conclusão prevista é agosto de 2026 e a obra vai conectar o município

à malha já existente em Itapema, ampliando a segurança e a eficiência no abastecimento. O projeto tem como objetivo acompanhar a expansão urbana e o crescimento do mercado imobiliário na região, oferecendo à comunidade os benefícios do gás natural.

Paraná anuncia alta de 15% na abertura de negócios

Dados são da Jucepar e abrangem o período de janeiro a julho

O Paraná registrou crescimento de 15,17% no saldo empresas entre janeiro e julho de 2025 em comparação ao mesmo período do ano passado. O saldo considera a diferença entre o número de empresas abertas e das que foram baixadas. Neste ano, o período fechou com saldo positivo de 92.528 empresas, contra 80.338 empresas no ano passado.

Os dados são do Painel de Empresas, elaborado e divulgado nesta segunda-feira (11) pela Junta Comercial do Paraná (Jucepar), órgão vinculado à secretaria estadual da Indústria, Comércio e Serviços. Atualmente, o Paraná conta com mais de 1,8 milhão de empresas ativas.

Para o presidente da Jucepar, Marcos Rigoni, o resultado de janeiro a julho confirma o cenário favorável ao empreendedorismo no Paraná. “O Estado vem criando condições sólidas para que os novos negócios surjam e se mantenham ativos”, completa.

Se considerado apenas o número de empresas abertas, o crescimento é ainda maior, indo para 19,46% no comparativo anual. Entre janeiro e ju-



Geraldo Bubniak/AEN

O saldo considera a diferença entre o número de empresas abertas e fechadas

lho de 2025, foram registrados 220.598 novos empreendimentos, contra 184.656 no mesmo período de 2024. Somente em julho, surgiram 30.790 novos CNPJs, o terceiro melhor resultado do ano, atrás apenas de janeiro (40.021) e fevereiro (33.286).

Dos negócios abertos no Paraná, 74% correspondem a Microempreendedores Individuais (MEIs), 24,2% a sociedades limitadas (LTDA) e

1,47% à categoria Empresário. As demais modalidades somam menos de 1% do total. “Com o apoio do Governo do Estado e a atuação estratégica da Jucepar seguimos fortalecendo o ambiente empresarial moderno, digital e favorável ao crescimento, gerando emprego, renda e desenvolvimento em todas as regiões do Paraná”, afirma Rigoni.

Especificamente em julho de 2025 foram abertas 27.245

empresas e baixadas 15.380. O mês fechou com saldo positivo de 11.865 novas empresas.

Entre janeiro e julho deste ano, 24.953 empreendimentos foram beneficiados com o Selo de Baixo Risco, sendo 14.363 na abertura de empresas e filiais e 10.590 em alterações de empresas. Levando em conta o total de 57.360 empresas abertas no Paraná no período (excluindo MEIs), o benefício alcançou 25,04% desses CNPJs.

Serviços voltados a saúde de idosos

João Pedro Rodrigues/Secom



Atendimentos são do Programa Saúde 60+ RS

O governador Eduardo Leite e a titular da Secretaria da Saúde, Arita Bergmann, assinaram, nesta segunda-feira (11), a portaria que habilita os 13 primeiros serviços especializados de saúde da pessoa idosa no Rio Grande do Sul. A iniciativa integra o Programa Saúde 60+ RS, voltado ao cuidado ambulatorial especializado e regionalizado de pessoas com 60 anos ou mais, classificadas como frágeis pela atenção primária ou com diagnóstico de demência.

Cada serviço habilitado receberá incentivo mensal fixo de R\$ 120 mil ou R\$ 130 mil, conforme a composição da equipe multiprofissional. Após a assinatura da portaria, o prazo é de 60 dias para iniciar as atividades. Os 13 atendimentos habilitados estão distribuídos em 12 Coordenadorias Regionais de Saúde. A previsão é que o governo estadual invista R\$ 31,2 milhões por ano em até 20 serviços especializados, garantindo cobertura em todas as 18 CRSs.

“Após quitar as dívidas de R\$ 1,2 bilhão que herdamos com hospitais e fornecedores, hoje temos condições de investir valores da mesma ordem para estruturar a rede de saúde e ampliar serviços. Muitas vezes, o custeio não aparece aos olhos como uma obra ou um equipamento, mas é tão ou mais importante, porque significa garantir os profissionais e as equipes que levam atendimento direto a quem mais precisa. É isso que estamos fazendo com o

Saúde 60+ RS, ao proporcionar atendimento multidisciplinar especializado nas pessoas idosas em todas as regiões do Rio Grande”, afirmou Leite.

A oferta de um cuidado multidisciplinar especializado e continuado para as pessoas idosas, por meio do Programa Saúde 60+ RS, busca qualificar o atendimento prestado na Atenção Primária em Saúde. Com isso, a expectativa é reduzir casos de hospitalização da população idosa e diminuir as

filas de espera na atenção especializada.

“Nosso objetivo é olhar com sensibilidade e responsabilidade para quem tanto contribuiu com a sociedade, oferecendo um cuidado humanizado, integrado e adaptado à realidade de cada município”, afirmou a secretária Arita. “O programa Saúde 60+ é fundamental para garantirmos mais dignidade, cuidado e qualidade de vida à população idosa, a partir da prevenção e do acompanhamento contínuo, promovendo o envelhecimento saudável e ampliando o acesso aos serviços de saúde. Trabalhamos para que o Rio Grande do Sul seja uma referência no cuidado com a pessoa idosa”, acrescentou.

Uma nova etapa de seleção para adesão ao Saúde 60+ RS está analisando as propostas apresentadas e o resultado final será publicado em breve. Após essa etapa, ocorrerá a assinatura das portarias de habilitação, permitindo a implantação de novos serviços no Estado.

RS

Conselho de Ciência, Tecnologia e Inovação

O governo do Estado apresentou ao Conselho Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação o planejamento e as ações previstas até 2026. O encontro ocorreu na segunda-feira, no Centro Administrativo Fernando Ferrari, em Porto Alegre, e reuniu representantes de instituições de pesquisa, universidades, empresas, entidades do setor produtivo e órgãos públicos que integram o Conselho.

Durante a reunião, foram destacadas as áreas prioritárias que guiam a Política Estadual de CTeI: agronegócio; educação; energias renováveis; indústria 4.0; mobilidade e logística; saúde; semicondutores; e turismo.

PR

Ainda dá tempo de trabalhar na Ponte de Guaratuba

A obra da Ponte de Guaratuba ainda tem 16 vagas de emprego abertas para contratação imediata em funções diversas. As oportunidades contemplam diferentes áreas, todas exigindo experiência prévia e, em alguns casos, certificações específicas para garantir a segurança e a qualidade do serviço.

Para se candidatar, interessados podem encaminhar o currículo por um dos seguintes canais: e-mail: vagas_pr@oec-eng.com; na Rua Nossa Senhora de Lourdes, nº 298, Centro, Guaratuba, no canteiro administrativo da obra; ou na Agência do Trabalhador de Guaratuba, na Rua Dr. Carlos Cavalcante, nº 278.

RS

Obras em 17 escolas concluídas em julho

O governo do Estado, por meio da Secretaria de Obras Públicas (SOP), concluiu 17 obras em escolas da Rede Estadual em julho, com investimento de R\$ 4,5 milhões. As instituições ficam nos municípios de Alpestre, Arroio do Padre, Campina das Missões, Cruzeiro do Sul, Erechim, Fontoura Xavier, Palmitinho, Panambi, Pelotas, Porto Alegre, Nova Pádua, Novo Hamburgo, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Terra de Areia, Vera Cruz e Viamão.

Das 17 demandas, oito foram realizadas por meio da Contratação Simplificada (CS), sistema que agiliza as manutenções nas escolas e prédios públicos.

PR

Horse Brasil investirá mais R\$ 546 milhões em fábrica

A fabricante de motores Horse Brasil ampliará os investimentos em sua planta industrial em São José dos Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba. O governador Carlos Massa Ratinho Junior e representantes da multinacional assinaram na segunda, no Palácio Iguçu, o protocolo para o aporte de mais R\$ 546,4 milhões, dentro do programa de incentivos Paraná Competitivo, para operação das novas linhas de produção de motores.

“Trata-se de uma das grandes empresas do mundo na área de produção de motores flex, tanto para o setor automotivo quanto para outros segmentos”, afirmou o governador.

Butantan moderniza produção e lançará soro em pó

Nova formulação facilitará o transporte e o atendimento em regiões remotas. País já registrou mais de 99 mil casos de acidentes com escorpiões

Por Isabel Dourado

O Instituto Butantan, na zona Oeste de São Paulo, é referência na produção de soros há 124 anos. Hoje, em um momento de modernização e expansão da capacidade produtiva, a instituição se prepara para lançar, de forma inédita, soros em versão liofilizada, em pó, que não precisam de refrigeração e podem chegar com mais facilidade a regiões de difícil acesso.

A inovação tecnológica marca mais um capítulo na história do instituto que foi criado em 1901, nos esforços do sanitarista mineiro Vital Brazil, que se dedicou à criação de soros contra acidentes com cobras que causavam mais de 5 mil mortes por ano em São Paulo na época.

Atualmente, a instituição produz e distribui para o Ministério da Saúde 12 tipos de soros usados para tratar ou prevenir intoxicações causadas por venenos ou toxinas. Entre eles, estão oito diferentes tipos de antivenenos que são específicos para combater os efeitos de animais peçonhentos como cobras, aranhas e escorpiões. Esses soros contêm anticorpos capazes de neutralizar os venenos e evitar complicações graves.

O instituto fabrica também antitoxinas como soro antitetânico, antidiftérico e o antibotulínico usado para combater toxinas liberadas por bactérias causadoras de doenças como o tétano, a difteria e o botulismo. Outro soro produzido é o antirrábico, aplicado em pessoas que sofreram mordidas de animais com suspeita de raiva.

Tecnologia evoluiu

A diretora do Núcleo de Produção de Soros do Instituto Butantan, Fan Hui Wen, explica que embora a produção ocorra há mais de um século, a tecnologia evoluiu muito e o instituto segue critérios rigorosos. Ela cita, por exemplo, que em 2010 a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) estabeleceu exigências de Boas Práticas de Fabricação (BPF) para todos os laboratórios.

“Isso gerou uma transformação completa no processo produtivo. Antes disso, os controles eram internos, mas não tínhamos a regulação externa da Anvisa. A partir dessa legislação, todo o processo passou a ser rastreável, da coleta do veneno até a entrega da ampola”, explica a doutora.

“Hoje, todo o processo é industrial. tem rastreabilidade e garantimos a qualidade em cada uma das etapas. Contamos com setores específicos responsáveis pela produção dos antígenos, como o serpentário, onde são coletados os venenos de serpentes, e os biotérios de escorpiões e aranhas, também onde esses animais são mantidos e têm seus venenos coletados. Todos os procedimentos seguem normas rigorosas e cuidados para o bem-estar animal, inclusive com aprovação dos comitês de ética”, explica.

Após a aprovação de controle de qualidade interna, os soros seguem para o Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS) ligado à Fundação Oswaldo Cruz (Fio-



Renato Rodrigues/Comunicação Butantã

Fan Wen: Butantã aprimora tecnologias a cada dia desde 1901

cruz) que responde às exigências da Anvisa e realiza uma nova verificação, refaz os testes e só depois libera ao Ministério da Saúde para que possa ser distribuído para os estados e municípios.

Mudanças climáticas

A produção de soros pelo Instituto Butantan é fundamental para atender às demandas do Ministério da Saúde relacionadas a acidentes com animais peçonhentos. De acordo com dados da pasta, os escorpiões lideram as estatísticas no Brasil, com 99 mil casos registrados apenas em 2025. Em seguida, aparecem os acidentes com aranhas (24,7 mil notificações), serpentes (17 mil) e lagartas (3,8 mil).

De acordo com o ministério, o clima tropical e a rica biodiversidade do país favorecem a presença desses animais, cujas picadas ou mordidas podem provocar sérios problemas de saúde. Em nota a reportagem a pasta explica ainda que “com a elevação das temperaturas, fenômeno associado aos efeitos das mudanças climáticas, é esperado um aumento no número de ocorrências, já que esses animais tendem a se tornar mais ativos em períodos quentes.”

Na avaliação da ex-secretária da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) e epidemiologista, Ethel Maciel, os efeitos das mudanças climáticas tornam fundamental uma atenção maior a esse cenário. Segundo ela, o aumento dos casos de acidentes com animais peçonhentos pode impactar diretamente a demanda por soros no Brasil.

“Com as mudanças climáticas, temos observado o aumento da presença de animais que antes não apareciam em áreas urbanas. No ano passado, por exemplo, houve um aumento no número de escorpiões no Rio de Janeiro. Esses animais estão se aproximando cada vez mais das residências, e esse cenário exige atenção, pois impacta diretamente na demanda por soros”.

A doutora Fan Hui Wen ressalta que, apesar do elevado número de acidentes com escorpiões no país, nem to-



Renato Rodrigues/Comunicação Butantã

Instituto criará soro em pó como alternativa ao soro líquido

José Felipe Batista/Instituto Butantã



Novas embalagens coloridas ajudam a identificar melhor os tipos diferentes de soros

dos os pacientes necessitam de soro. Ela explica que o soro é um medicamento caro e que seu uso deve ser racional, portanto, casos leves com dor local em adultos são tratados apenas com analgésicos.

“Nós temos um número muito grande de acidentes com escorpiões muito mais do que acidentes com cobras, mas nem todos os pacientes precisam de soro. Adultos que têm apenas dor local, por exemplo, podem ser tratados com analgésicos para aliviar a dor. O soro é um medicamento caro, tem toda essa complexidade de produção e tem um custo tanto para nós produtores como para o ministério que adquire, então, seu uso

precisa ser racional: só deve ser administrado em quem realmente precisa”, explica.

“Em casos de acidentes com escorpião, apenas cerca de 10% dos casos, de um total de 150 mil ao ano, é que realmente vão precisar de soro. Já nos acidentes com serpentes, dados oficiais indicam que são 30 mil casos por ano, e a gente precisa mais de soros antiofídicos do que anti-escorpiônicos. Em termos numéricos, o Butantan produz mais soros antiofídicos (contra veneno de serpentes) do que anti-escorpiônicos”, completa.

Desafios de logística

Segundo informações do Instituto Butantan e do Minis-

tério da Saúde, crianças e idosos são os grupos que mais necessitam receber o soro, por estarem mais suscetíveis às complicações decorrentes do veneno, sendo que crianças menores de 12 anos representam a maior parte dos atendimentos. “Além disso, o tempo de atendimento é crucial: quanto mais rápido, menor o risco de complicações e gravidade. Nesse sentido, a gente precisa ter o soro distribuído em todo território nacional para que o tratamento não seja inviabilizado”, esclarece Wen.

A distribuição de soros em áreas mais isoladas ainda representa um desafio logístico e operacional do Ministério da Saúde. Embora o Brasil

conte com quatro laboratórios produtores de soros, apenas o Butantan está em operação no momento e atende toda a demanda nacional, distribuindo segundo o instituto mais de 600 mil frascos de soro.

O Butantan também distribui soros para países vizinhos da América Latina, com destaque para os soros antiofídicos, antidiftéricos e antitetânicos. A exportação desses imunobiológicos tem sido importante especialmente diante da queda na cobertura vacinal em alguns países, o que aumenta a necessidade de medidas emergenciais para o controle de doenças.

“Alguns países com os quais a gente faz fronteira, inclusive, precisam desses soros, e a gente sempre agiu na linha de, sempre que possível, auxiliar. Há também a importância da produção — inclusive da ampliação dela —, já que essa produção é bem mais complexa, mas pode posicionar o Brasil como um exportador. É também muito importante investirmos no aumento dessas tecnologias”, reforça Ethel Maciel.

Em pó

Com o objetivo de superar os desafios logísticos, especialmente em municípios mais distantes, o Instituto Butantan está construindo uma nova planta de produção que dobrará sua capacidade. Segundo Fan Hui Wen, diretora do Núcleo de Produção de Soros do Instituto, a nova estrutura será uma oportunidade para ampliar tanto a produção quanto a distribuição. A expectativa é que a capacidade salte para mais de 1 milhão de frascos por ano, além de possibilitar a fabricação de soros em pó, ou seja, liofilizados.

“O soro liofilizado é em pó, e não requer a temperatura de geladeira. Estamos trabalhando para isso, não é simples, não é fácil, mas será um avanço e queremos manter a mesma qualidade do soro líquido e isso vai facilitar o transporte e armazenamento. É isso que estamos projetando para o futuro é a primeira vez que teremos um soro liofilizado. Estamos em fase de adquirir os equipamentos e estudando se o processo vai funcionar, estamos desenvolvendo o produto.”

Mudança na embalagem

Outra inovação anunciada pelo Butantan, atendendo resolução da Anvisa, foi a mudança nas embalagens dos soros antivenenos com o objetivo de facilitar a identificação dos produtos e reduzir o risco de erros na administração. Agora cada embalagem tem cores diferentes e a ilustração do animal na caixa.

O soro contra picada de escorpião passa a ter embalagem branca com listras laranjas e uma ilustração do artrópode, além de fonte ampliada no nome do produto para facilitar a leitura rápida.

As demais embalagens seguem o mesmo princípio visual: rosa para o soro contra picada de jararaca; azul claro para o soro antiveneno da cobra coral; amarelo para o da cascavel; verde para o soro contra jararaca e surucucu pico-de-jaca; vermelho para o soro antiaracnídico; e azul-marinho para o soro antibotulínico.